

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
LINGUÍSTICOS (PPGEL) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, *CAMPUS* CHAPECÓ**

– SEMESTRES 2022/I E 2022/2

SUMÁRIO:

1 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO – SEMESTRES 2022/I E 2022/II	3
1.1 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO DOCENTE (16 respostas)	5
1.2 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO DISCENTE (43 respostas).....	15
1.3 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVOS (4 respostas).....	38
1.4 RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES (8/12/2022)	47
1.5 RELATÓRIO DO I SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (24/2/2023)	54

1 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO – SEMESTRES 2022/I E 2022/II

A autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do 1º e do 2º semestres de 2022 foi realizada por Comissão, designada pela Portaria nº 2428/GR/UFS/2022, de 17 de agosto de 2022. Essa comissão foi composta pelos docentes Ani Carla Marchesan (presidente) e Aline Cassol Daga Cavalheiro (UFS), e pelos discentes Gustavo Von Ah, Ariel de Moraes, Gabriela Serena Fagundes e Maruana Kassia Tischer Seraglio.

Os docentes, discentes e técnico administrativos foram avaliados por um instrumento específico para cada segmento, disponibilizado por email (pela secretaria do programa) pelo formulário do google. Cada instrumento foi composto por perguntas abertas e fechadas que avaliaram:

Questionário destinado a docentes:

Avaliação da estrutura curricular do curso
 Avaliação dos laboratórios de pesquisa
 Avaliação da Coordenação do curso
 Avaliação da contribuição do curso para a melhoria da sociedade local e regional
 Avaliação da atuação como orientador(a) de pós-graduação
 Avaliação da relação com os discentes do PPGEL

Questionário destinado a discentes:

Avaliação do desempenho do corpo docente frente às disciplinas ministradas em 2022.
 Avaliação das disciplinas cursadas em 2022
 Avaliação da infraestrutura física (laboratórios, salas de aula, biblioteca, site...)
 Avaliação da Coordenação do Programa e do Setor Técnico Administrativo
 Avaliação da atividade de orientação
 Avaliação dos grupos de pesquisa e de estudos
 Autoavaliação do Discente

Questionário destinado a técnicos:

Avaliação do desempenho do corpo docente
 Avaliação da infraestrutura disponível para a área administrativa do PPGEL
 Avaliação da infraestrutura disponível para as atividades de ensino e de pesquisa do PPGEL
 Avaliação do site do PPGEL
 Avaliação da Coordenação do Programa e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 Autoavaliação do secretário técnico administrativo

Para a elaboração desses questionários, a Comissão de autoavaliação fez, primeiro, um estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS < https://www.ufs.edu.br/institucional/a_ufs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional >, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) < https://www.ufs.edu.br/institucional/a_ufs/a_instituicao/plano_pedagogico_institucional >, dos documentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) < https://www.ufs.edu.br/institucional/comissoes/comissao_propria_de_avaliacao/apresentacao > e dos documentos que regem as pós-graduações. Após isso, os questionários, elaborados pelas comissões de anos anteriores, foram analisados e foram feitas algumas reformulações. Após a finalização dessa etapa, houve a aplicação dos instrumentos, a compilação dos dados e a devolutiva dessas avaliações aos segmentos envolvidos por meio de um Seminário de autoavaliação (que ocorreu junto com a primeira reunião ordinária de 2023 do colegiado do PPGEL) e através da disponibilização, na página do PPGEL, deste Relatório de Autoavaliação.

Nas páginas que seguem, encontram-se os **resultados** dos questionários on-line aplicados entre os dias 30 de novembro e 28 de dezembro de 2022 na seguinte ordem:

- 1.1 Autoavaliação - segmento docente
- 1.2 Autoavaliação - segmento discente

1.3 Autoavaliação - segmento técnico administrativos

1.4 Relatório do Seminário de autoavaliação dos discentes

1.5 Relatório do I Seminário de autoavaliação

Nas respostas discursivas, optou-se por suprimir menções a docentes, a discentes e a disciplinas como forma de preservar a identidade dos envolvidos.

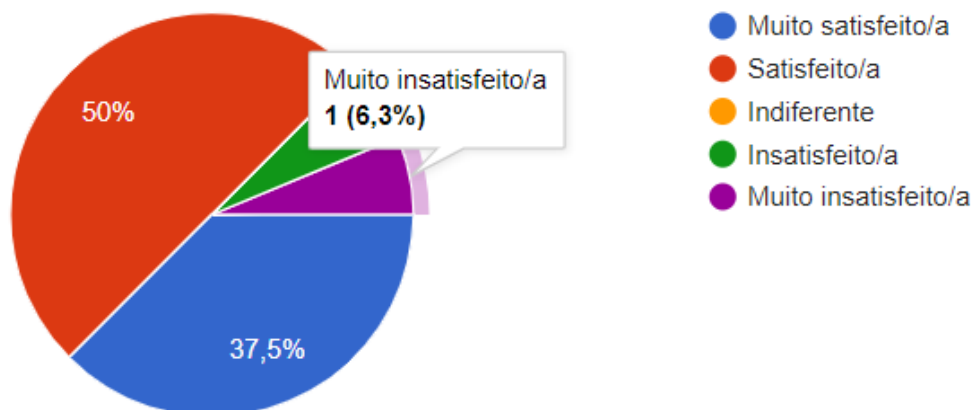
Os resultados das autoavaliações balizaram as ações a serem desenvolvidas no próximo ano (2023) e foram esquematizadas em forma de Planejamento Estratégico do Programa.

1.1 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO DOCENTE (16 respostas)

Avaliação do corpo docente

1. Como você avalia a sua satisfação com o Curso/PPGEL?

16 respostas

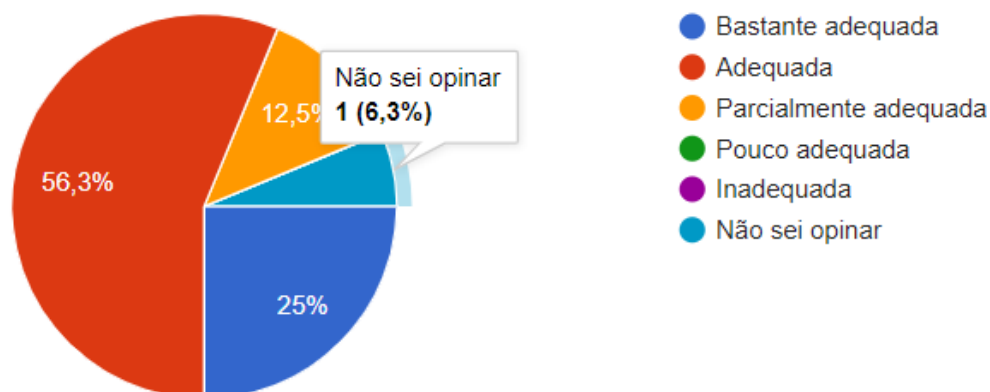


2. Como você avalia cada um dos aspectos abaixo:

	Excelente	Bom/Boa	Regular	Ruim	Péssimo/a	Não se aplica/ Não sei opinar
Estrutura e serviços de apoio oferecidos	5	5	4		1	1
Sua relação com os técnicos	3	7	2		1	3
Sua relação com os discentes	5	9				2
Sua relação com a secretaria do PPGEL	5	5	3		1	2
Sua relação com a coordenação do PPGEL	11	5				
Sua relação com a gestão do campus	5	7	2			4
Site do PPGEL	3	4	7			2

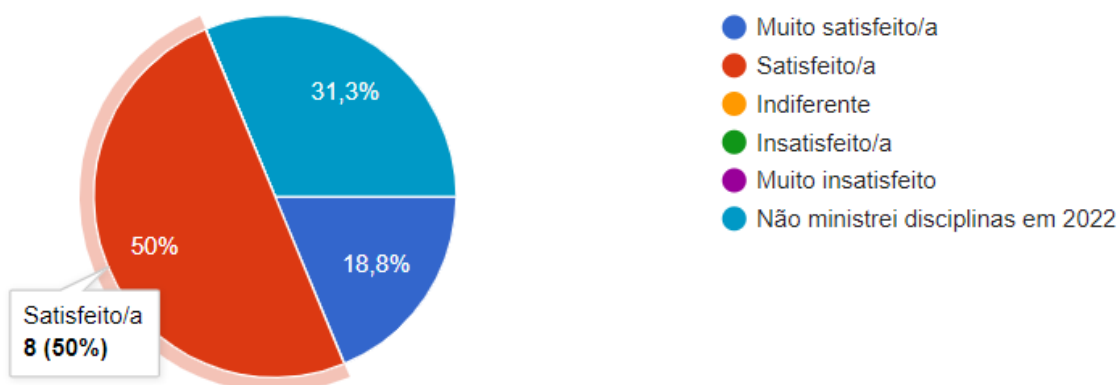
3. Como você avalia a oferta das disciplinas do PPGEL?

16 respostas



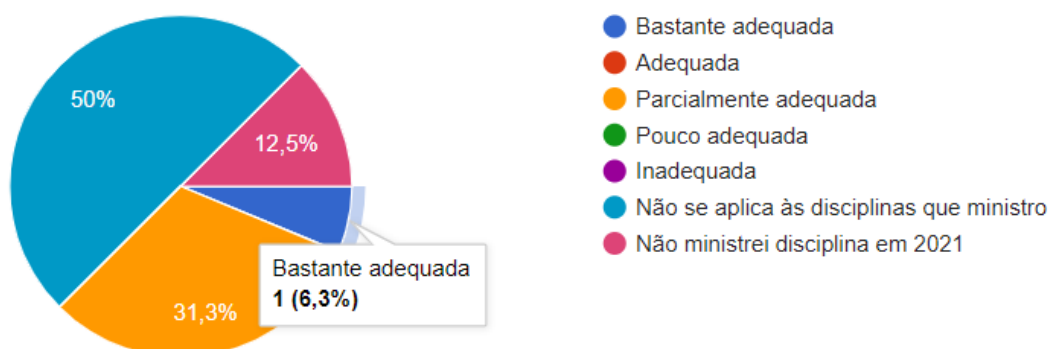
4. Como você considera a maneira como os semestres de 2022 transcorreram, levando em conta o retorno ao ensino presencial (lembre-se de que algumas disciplinas de 2022/I ainda permaneceram no formato remoto)?

16 respostas



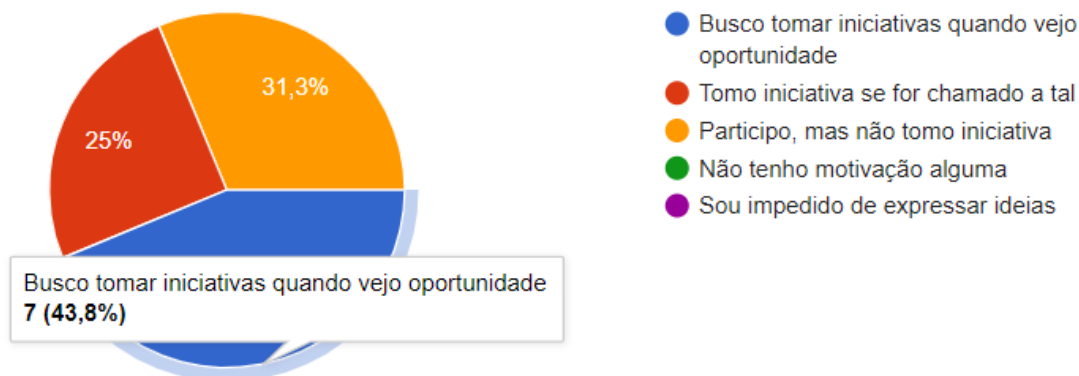
5. Como você avalia a utilização dos laboratórios de pesquisa?

16 respostas



6. Como você avalia a sua motivação na proposição de atividades que possam levar ao desenvolvimento institucional e do PPGEL?

16 respostas



7. Quais as atividades que gostaria de propor no âmbito do PPGEL? (descreva)

Eu gostaria de ministrar uma disciplina de fonologia. Acho que os alunos precisariam de uma disciplina de leitura/estratégias de leitura em inglês, e praticar a leitura de artigos científicos nas áreas de pesquisa do PPGEL.

Organização de periódicos, ou número especial em revista científica para divulgar pesquisas do PPGEL.

Não tenho propostas.

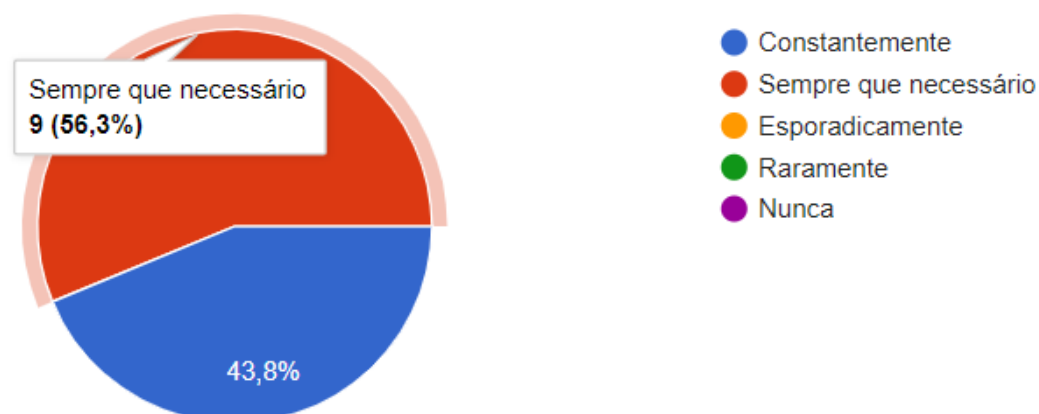
Não me ocorre nenhuma sugestão, no momento.

Eventos de interação das linhas, seminários participativos, com o envolvimento dos docentes e estudantes. Gostaria de manter atividades híbridas em dias alternados, especialmente no turno vespertino.

Proposição de mudanças na oferta de disciplinas e/ou créditos. Implementação de bolsistas para trabalho junto aos professores do PPGEL e Grupo de Pesquisa: bolsistas assistentes.

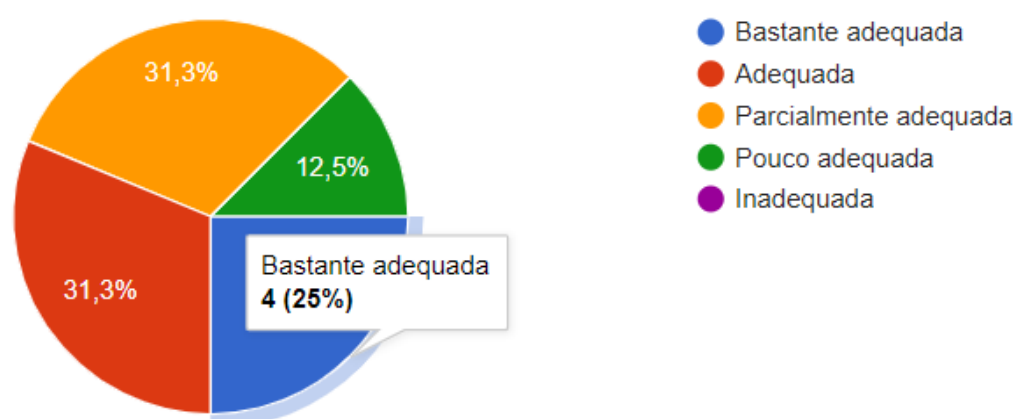
8. A Coordenação do PPGEL organiza momentos de planejamento e avaliação?

16 respostas



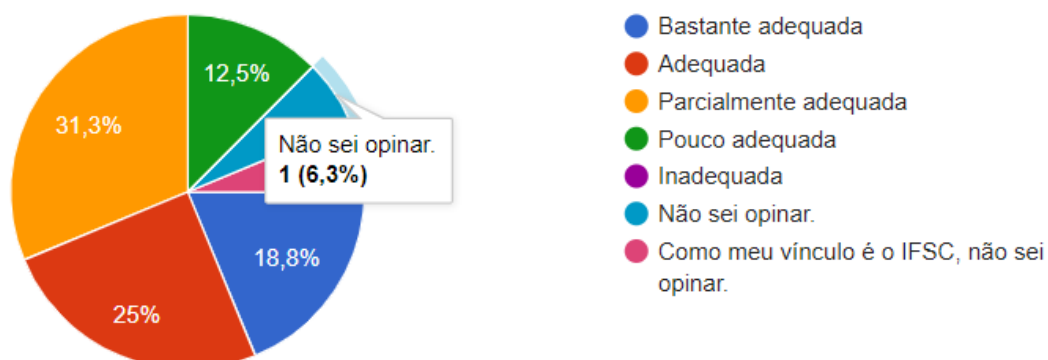
9. Como você avalia a sua formação continuada (participação em eventos, cursos, minicursos, especialização, pós-doc etc.) ao longo de 2022?

16 respostas



10. Como você avalia as políticas institucionais e o incentivo à formação continuada dos docentes?

16 respostas



11. Elenque estratégias ou metas que o PPGEL possa adotar para melhorar a formação continuada dos professores.

Não tenho propostas.

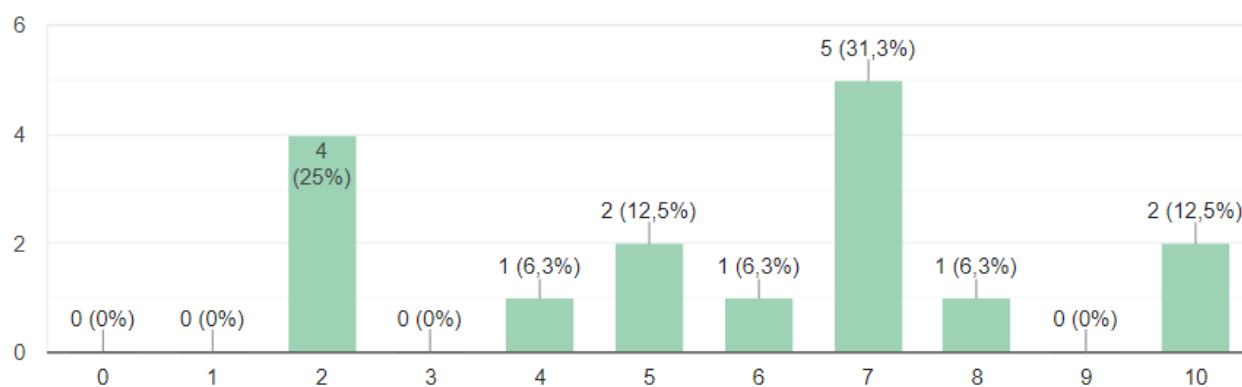
Nada me ocorre no momento.

temos muito envolvimento com questões burocráticas e comissões, uma estratégia necessária é demandar - junto ao consuni - revisão das atribuições docentes, com maior atenção às atividades fim da pós-graduação.

Menos burocracia. Apoio para a sala de aula (diferente do estágio de docência, são propósitos diferentes).

12. Avalie o quanto você conseguiu se dedicar à pesquisa durante o ano de 2022?

16 respostas



13. Quais foram os principais motivos que permitiu ou não permitiu a sua dedicação à pesquisa?

As atividades de gestão do Campus (coordenações, conselhos, etc)

Sobrecarga de outras atividades na graduação (ensino).

Demanda imensa de trabalho relacionada ao ensino, à coordenação de projetos de extensão e cultura e trabalhos administrativos.

Estou na coordenação do Curso xxx do campus xxx.

sobrecarga de atividades burocráticas.

carga de trabalho com as orientações

Excesso de trabalho técnico, demandas burocráticas, editais, documentação de processo seletivo, preenchimento de formulários e outros que poderiam ser executados por área técnica e não por um pesquisador doutor - o que poderia ser visto até mesmo um desvio de função

Excesso de atividades.

Envolvimento em várias atividades, levou a pouco tempo para focar na pesquisa.

Foi o ano que fiz meu TCC do curso de xxx . O que permitiu minha dedicação foi considerá-la para além das 40 horas semanais do trabalho.

Reuniões de comissões

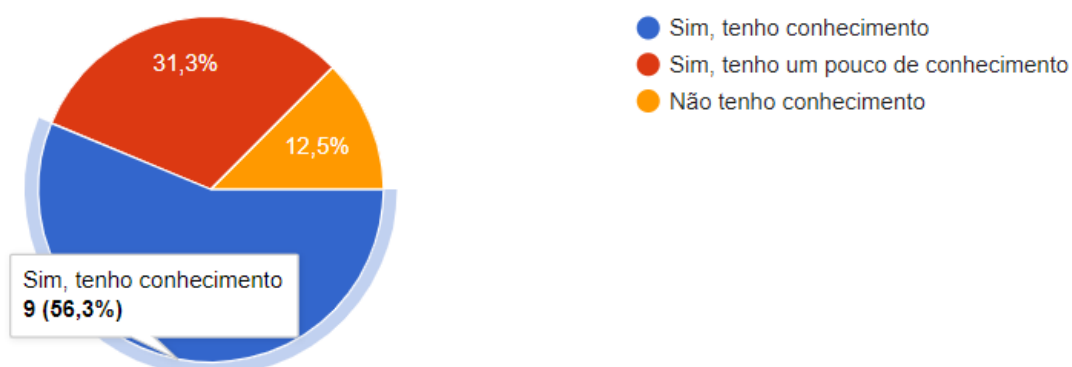
A necessidade de fazer escolhas, quando optei pelo ensino e extensão (especialmente na formação continuada de professores).

Sobrecarga de atividades

Tempo e suporte para lidar com as demandas burocráticas relativas a projetos. Equilíbrio entre as atividades necessárias - burocráticas (fazemos muito trabalho técnico e não fim, isto consome tempo precioso), fase de implementação do doutorado (isto requer mais tempo de estudo e preparo para assumir disciplinas e orientandos).

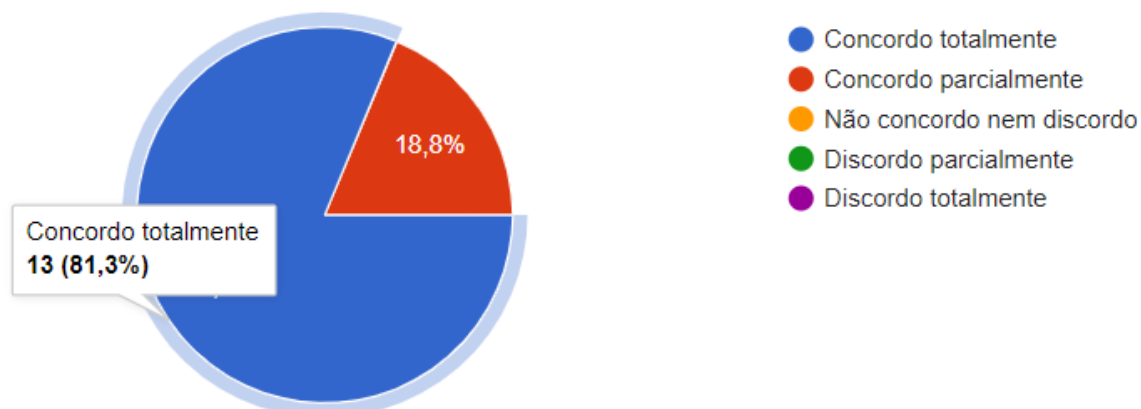
14. Você tem conhecimento sobre os resultados do processo de autoavaliação do PPGEL e seus encaminhamentos?

16 respostas



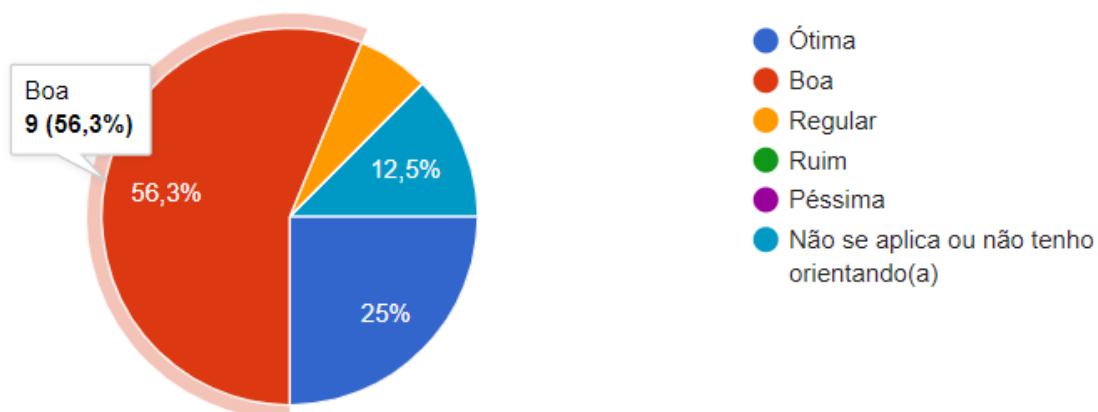
15. Como você avalia a afirmação: "Este Curso contribui para a melhoria da sociedade local e regional."

16 respostas



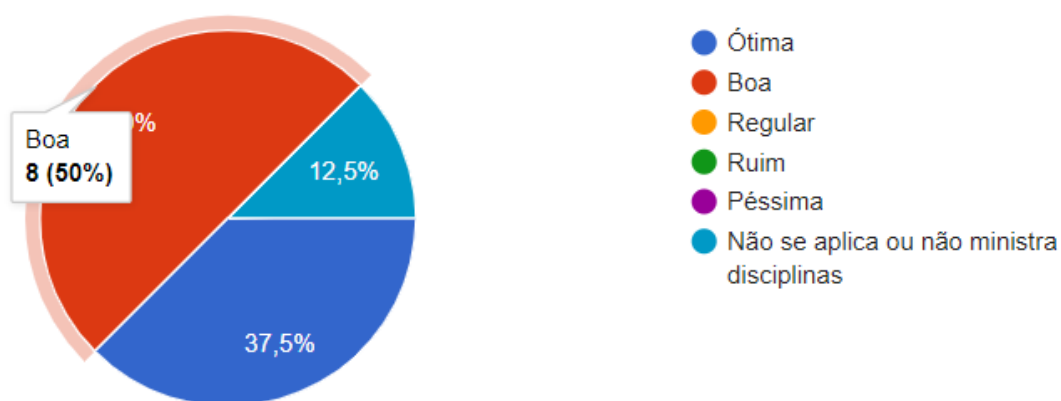
16. Como você avalia a sua atuação como orientador(a) de pós-graduação?

16 respostas



17. Como você avalia a sua relação com os discentes do PPGEL?

16 respostas



18. Você participa de algum grupo de estudos e/ou pesquisa? Qual? Qual a periodicidade desses encontros?

Sim. Grupo de estudos em Sintaxes. Encontros quinzenais.

sim quinzenal

Participo de grupo de pesquisa inativo, no momento.

GEPEVI, LILA, EDIPLE (MENSAL)

Sim. Grupo Aquisição, aprendizagem e processamento em 1a e 2a línguas-UFFS. Encontros quinzenais.

Sim, quinzenal em um dos grupos; mensal no outro grupo.

Sou líder de um no IFSC. Este ano não tivemos regularidade de encontros.

Sim, em mais de um, mas o destaque para para o ALCF (encontros mensais) e o RedBaymis (encontros quinzenais),

Grupo de Estudos em Análise de Discurso (8 encontros em 2022); Grupo de Pesquisa Linguagem, Discurso e Subjetividade.

GEP A2P: Aquisição e Aprendizagem de Primeira e Segundas Línguas - encontros quinzenais.

19. Faça uma breve avaliação (pontos positivos e a melhorar) referente às atividades desenvolvidas nesses grupos (de estudos e/ou pesquisa) dos quais você faz parte.

Os resultados tem sido positivo, uma vez que há um contato com os orientandos de forma quinzenal. Além de proporcionar interesses de futuros pesquisadores na área.

Só pontos positivos. Talvez, o que precisa melhorar seja a divulgação do grupo para termos mais adeptos.

Não tenho proposta.

Pontos positivos: periodicidade das reuniões; sequência nas discussões teórico-práticas; grande número de professores participantes. Pontos negativos: flutuação dos integrantes; meus orientandos não são frequentadores assíduos; pouca visibilidade do grupo.

Maior aproveitamento dos laboratórios; maior frequência dos participantes.

No momento, estou bem satisfeita com o trabalho, mas fica evidente e eu sempre deixo isso bem claro: o grupo é de todos os seus participantes e precisa de cada uma para fazer sentido. O grupo ALCF é mais voltado para os estudantes, mas tem a colaboração de professoras doutoras na UNEMAT e UNIOESTE, já o Redbaymis congrega uma rede de pesquisadores, na grande maioria doutores, de instituições nacionais e internacionais para troca de experiências e conhecimentos.

O Grupo de Pesquisa Linguagem, Discurso e Subjetividade infelizmente teve pouca movimentação como grupo. Os membros (eu me incluo) poderiam planejar algumas atividades regulares no ano.

Os encontros do grupo têm sido profícuos, mas ainda é possível melhorar a dinâmica e relação com a graduação e outros grupos de pesquisa do programa. Necessidade de estabelecer rede para a realização de pesquisa (mas isto demanda tempo e estrutura de pessoas).

20. Registre sugestões para a melhoria do PPGEL (sugestões de curto, médio e/ou longo prazo)

Estratégias para melhorarmos o número de inscritos em nosso processo seletivo.

Não tenho proposta.

Nada me ocorre no momento.

realizar projetos em parceria internos e externos; produções bibliográficas em parceria dos docentes do PPGEL

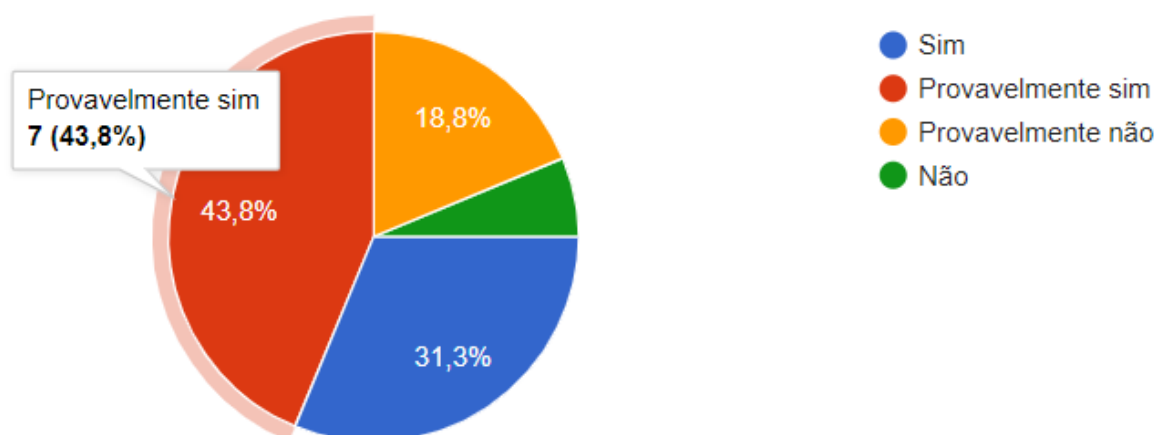
Eu acho que seria interessante haver disciplinas com ementa flexível que pudessem ser ministradas para alunos eletivos de mestrado. Também acho que seria importante um aluno fazer mais de uma disciplina como tópico especial de mestrado ou doutorado e poder ter os créditos de cada uma validados na contabilidade dos créditos mínimos exigidos para titulação. Também considero que pessoas com mestrado em outra instituição, independentemente da área do mestrado, precisassem ter as disciplinas validadas individualmente para o doutorado e que essa validação primeiro fosse avaliada pelo orientador do doutorando. Não deveria ser automático.

Gostaria muito de ter um ou dois bolsistas no PPGEL para poder receber auxílio nas questões burocráticas, pois passo horas atendendo esse tipo de demanda (possivelmente como todos os meus colegas). Como professorx, pesquisadorx, sinto que preciso me envolver somente com ensino, pesquisa e extensão. Comissões poderiam ser formadas por técnicos que, evidentemente, se necessário, terão o suporte do colegiado como grupo representativo.

(Curto prazo) Professores convidados que pudessem trabalhar colaborativamente nas áreas e alavancar a pesquisa. (Médio - longo prazo) Planejamento conjunto de estratégias de trabalho de formação para a pesquisa.

21. Se houvesse um edital de credenciamento neste ano, 2022, você teria intenção de se credenciar?

16 respostas



22. Se a sua intenção é pelo não credenciamento, quais motivos o levaria a repensar sua decisão?

Sobrecarga de atividades burocráticas, pouco reconhecimento, falta de políticas claras que incentivem a participação na pós-graduação.

excesso de trabalho com as orientações

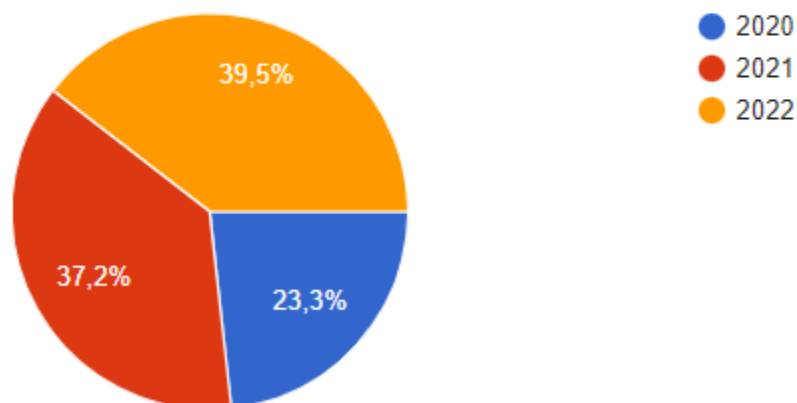
Por enquanto, preciso concluir as orientações, então, o (re)credenciamento está condicionado a isso. Ao concluí-las, não terei mais vínculo com estudantes e por isso não fará sentido estar credenciada. Não tenho perfil de pós-graduação.

Sobrecarga de trabalho, pois o PPGEL requer uma série de desdobramentos de trabalho (profundidade de preparação e ministração de CCrs muito distintas da graduação, orientações de maior responsabilidade, produção intelectual qualificada, participação em eventos, por ex.) que não são valorizados institucionalmente. Não há nenhuma diferenciação institucional em relação aos demais.

1.2 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO DISCENTE (43 respostas)

Em qual ano você ingressou no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos?

43 respostas



Avaliação do desempenho docente frente às disciplinas ministradas em 2022/I e 2022/II.

1. Como você avalia a atuação do corpo docente frente ao domínio do conteúdo explanado?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	5	2				26
	Leitura e Cognição	5					28
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	3	1				29
	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	5	2		2		24
	Discurso, Memória e Subjetividades	5					28
	Diversidade e Mudança Linguística	4	1				28
	Linguagem e Cognição	4					29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	3					30
	Estudos sociais da linguagem	10	1				22
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

2. Como você avalia a atuação do corpo docente frente ao domínio das estratégias, dos recursos e das metodologias de ensino utilizados?

	Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se
--	-----------	-----	---------	------	---------	--------

							aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	5	2				26
	Leitura e Cognição	3		1			29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	3		1			29
	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	1	5		1	1	25
	Discurso, Memória e Subjetividades	4	1				28
	Diversidade e Mudança Linguística	5					28
	Linguagem e Cognição	4					29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	3					30
	Estudos sociais da linguagem	9	2				22
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

3. Como você avalia a atuação do corpo docente frente ao domínio dos processo de comunicação e interlocução com os discentes durante as aulas?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	5	2				26
	Leitura e Cognição	3		1			29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	3		1			29
	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	2	3	1	1	2	24
	Discurso, Memória e Subjetividades	4	1				28
	Diversidade e Mudança Linguística	5					28
	Linguagem e Cognição	3	1				29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	3					30
	Estudos sociais da linguagem	9	2				22
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

4. Como você avalia a atuação do corpo docente quanto ao atendimento extraclasse?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	7					26
	Leitura e Cognição	3	1				29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	4					29
	Língua e Discurso	3		1			29

	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	4	1	1	1		26
	Discurso, Memória e Subjetividades	5					28
	Diversidade e Mudança Linguística	5					29
	Linguagem e Cognição	3					30
	Bilinguismo e Línguas em Contato	2					31
	Estudos sociais da linguagem	9	1				23
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

5. Registre aspectos (positivos e/ou a melhorar) que queira avaliar referentes a este tópico (desempenho docente frente às disciplinas ministradas em 2022) e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Gostaria de valorizar a didática acessível, bem como as metodologias empregadas pelxs professorxs xxxx e xxxx, nas xxxx e xxxx, respectivamente. Referente ao CCR xxxx, ministrada por xxxx, faço ressalvas. Não considero esta organização válida, e deixo como sugestão que não se aplique novamente, uma vez que falta empatia por parte de xxxx docentes em compreender que há estudantes de outras linhas, os quais não tem tanto domínio de matéria específica. Xxxx não se mostrou acessível aos alunos e não conseguiu explicar o seu conteúdo com clareza. Xxxx insistia para que questionássemos quando houvessem dúvidas, porém, quando a fazíamos, desdenhava, faltando com respeito a umx colega, que preferiu não sanar sua dúvida. Também passei por situações como a destx colega e me senti expostx e intimidadx. Registro também a postura ofensiva que estx docente junto com xxxx tiveram com umx alunx. Estx questionou a respeito de um e-mail que sinalizava as leituras da aula, no qual, nas referências não constava a paginação. xxxx debochou e mandou estx colega voltar para a graduação, já que não sabia ler uma referência. Xxxx afirmou que x alunx estava erradx, sendo grosseirx com x discente. Todos os estudantes em sala, assim como x alunx que havia questionado ficaram perplexos com esta postura, mesmo sabendo que nas referências não havia a paginação indicada. Ainda a respeito deste CCR, senti falta da participação dx profxx Xxxxx que esteve presente em praticamente todas as aulas, mas muito raramente fez contribuições, porém, quando as fez, foi possível assimilar o conteúdo com facilidade, em virtude da sua didática.

O regimento precisa mudar. Não é possível que as disciplinas que eu curei no doutorado não sejam aproveitadas. Nunca recebi a informação de que haviam disciplinas exclusivas e obrigatórias. Apenas, que eu precisava cursar duas disciplinas. Só isso. Acho irresponsável da parte do PPGEL não informar sobre isso no ato da matrícula.

Considero importante que o registro da frequência e das avaliações seja realizado em tempo real para melhor acompanhamento.

Destaco de maneira positiva a compreensão, incentivo e responsabilidade dos professores.

Como algumas disciplinas foram cursadas na pandemia, de forma remota, a comunicação ficou restrita de certa forma a dúvidas e entendimentos. Quanto a didática, os professores sempre foram muito exigentes.

Mesmo afetado por disciplinas ministradas à distância o corpo docente soube adaptar-se e manter o nível de ensino em altíssima qualidade.

As aulas da disciplina de xxxx, com xxxx profx. xxxx foram muito proveitosas, os debates com base nas leituras foram maravilhosos. Contudo, talvez em um próximo momento seja interessante mesclar as estratégias, por exemplo, algum seminário, visto que têm estudantes do mestrado e do doutorado.

Não tenho nada a complementar

As perguntas se referem a um semestre onde estava matriculado em dissertação, respondi baseado nos semestres anteriores (somente sobre as disciplinas cujos títulos eu cursei e com xs mesmxs professorxs), ou seja a maioria das perguntas não se aplicam aos semestres que cursei.

Atenção e preocupação dxs docentes xxxx e xxxx com o andamento das aulas, desenvolvimento das atividades e excelência no atendimento em aula e extraclasse.

Uma disciplina ministrada xxxx, ainda mais com um corpo docente xxxx, como a disciplina de xxxx ministrada xxxx, precisa ser bem dividido entre xxxx. As diferenças de pensamento e a forma de conduzir uma matéria entre xxxx, dentro de sala de aula, quando xxxx, era evidente, o que não há problema, afinal, há várias maneiras de "ser professor", porém, acho que isto não está tão claro para xxxx, já que quando xxxx não estava e havia alguma demanda que dependia destx outrx, seja no moodle ou nos encontros anteriores e posteriores, comentários desagradáveis eram proferidos pelxs próprixs colegas de trabalho sobre xx, deixando a turma em uma situação um tanto quanto desconfortável, afinal, a falta de organização ou a não afinidade entre xxxx não deveria ser uma preocupação nossa.

Na apresentação do plano de ensino, a intenção era que cada xxx tivesse seu momento de protagonismo, o que não aconteceu. A xxx por exemplo ficou evidentemente prejudicada, já que nas aulas em que deveriam ser divididas o tempo entre xxxx e xxxx, somente xxxx falou, pouco se ouvia a voz de xxxx, que mesmo nas vezes que tentou, foi interrompidx com paráfrases daquilo que já havia sido explicado, porém, xxxx achava pertinente reexplicar aquilo que já estava claro para a classe e puxando novamente a condução da aula para seu lado, então, qual foi o papel xxxx nesta disciplina? xxxx Isto não ficou muito claro, principalmente porque xxx só se viu sobre xxxx, e nada, ou quase-nada, sobre xxxx. xxxx é umx excelente profissional, x qual cabe elogiar sua didática e sua clareza ao adentrar em um assunto, porém, sentimos sua falta nas aulas por ter sido extremamente silenciadx no decorrer da disciplina por sxx parceirx de área. E, esta "culpa", se é que existe, não deve recair sobre xxxx, afinal, era visto suas tentativas de seguir em um assunto, mas a síndrome de protagonismo de xxxx não x permitiu.

Além disso, também cabe comentar alguns comentários desagradáveis por parte xxxx em sala, x qual ministrava as aulas somente para um grupo de alunos em específico, anulando todo o restante da turma que não pertencia à sua linha. Discursos do tipo "é preciso voltar para a graduação se não sabe este conteúdo ainda" ou então "se não sabe ler ABNT não sei nem o que estão fazendo aqui" sendo proferidos para alguxxs colegas que já estavam algum tempo longe da academia, nos fez ficarmos em situações de desconforto e questionamentos do tipo "até que ponto preciso passar por isso para ter uma titulação?". A universidade, o PPGEL em si, todo o corpo docente levanta uma bandeira discursiva que não é seguida na prática. Muito se falou em saúde mental do estudante pesquisador no primeiro dia de aula mas tudo o que vimos no decorrer do semestre foi o contrário, principalmente no que se refere xxxx.

Com xxxx não há muitas observações a serem feitas, suas aulas foram de grande aproveitamento e conseguiu seguir com o que se propôs desde o início.

Em suma, é preciso rever os conceitos do "ser professor" para xxxx, afinal, ambxs respondiam os questionamentos dos alunos com tamanho desdém que a vontade imediata era juntar nossas coisas e ir embora imediatamente daquela sala, como se nosso nível de intelecto ao

questionar aquilo não era o suficiente para estarmos no programa. A disciplina em si só não foi um grande desastre total xxxx, que estx últimx, mesmo sendo prejudicadx por sxx colegx xxxx, quando presenciava momentos de desconforto tentava amenizar a situação, assim como Xxxx. Porém, até quando outrxs docentes precisarão colocar panos quentes em cima de atitudes abusivas, ofensivas e desnecessárias por conta de terceiros que não são capazes de refletir onde estão errando?

Sem mais delongas, o restante das disciplinas (xxxx, com xxxx, e xxxx, com xxxx) tudo ocorreu bem, conforme o previsto e com a aprendizagem efetiva. Contudo, no que se refere a matéria de xxxx muito precisa ser revisto.

Meus apontamentos se direcionam ao CCR xxxx. Neste semestre, tivemos a atuação de xxxx com amplo conhecimento xxxx. Como alunx vejo que o objetivo de contemplar um maior aporte aos alunos incluindo diferentes profissionais para ministrar o CCR não foi alcançado, foram/estão sendo encontros bem difíceis levando em consideração as diferentes concepções do "ensinar" por cada profissional. Não recomendo que esta dinâmica seja seguida nos próximos semestres, visto que não houve uma assimilação concreta dos conteúdos, em especial os ministrados xxxx, esta dificuldade de assimilação não se deve a complexidade do conteúdo mas sim da maneira com que foi ministrado. Ainda na graduação, sempre ouvia "boatos" da forte "separação" entre xxxx do mestrado e como estas muitas vezes não se conciliavam. Como aluno, observei por diversas vezes que Xs docentes tinham conflitos internos para a organização dos encontros e também dos métodos avaliativos, senti que algunx profissionais não "abriram mão" de suas atividades avaliativas o que acarretou em uma série de trabalhos a serem realizados. A atuação xxxx, umx excelente professorx, foi mínima e senti falta de sua atuação em sala de aula. Nos encontros a serem ministrados por Xxxx (conforme plano de ensino) e xxx, a aula foi basicamente ministrada por estx últimx com pequenas e breves intervenções xxx, intervenções as quais foram bastante efetivas e de fácil compreensão por sua didática.

Nunca me senti à vontade em questionar xxxx com relação a algo que não tinha ficado claro no momento de sua explicação do conteúdo, devido a posturas que não proporcionam um espaço seguro e convidativo para o questionamento. Em uma única tentativa de minha parte para sanar uma dúvida, fiquei extremamente perplexx como meu questionamento foi recebido com tamanha desdém por parte xxxx, o que me deixou constrangidx frente aos demais colegas e me fez quase desistir do meu questionamento. Tenho claro, desde a graduação e pela minha experiência como xxxxxx (muito embora esta experiência também tenha sido interpretada como um "exagero" no momento do questionamento) que encontraremos em nossa trajetória acadêmica profissionais dos quais iremos nos espelhar e tomar como referência em nossa própria atuação profissional, e tenho consciência que outros servidores também servirão como exemplo de atuações que não devemos tomar como qualquer tipo de referência de ensino. Após anos de experiência e um grande domínio individual de determinado conteúdo, conceitos básicos como "qual é o papel do docente", "o que é e como lecionar" e "abordagens didáticas" podem ser esquecidos e precisam constantemente serem revistos.

Felizmente, após o triste episódio aqui relatado contei com o apoio dos demais colegas que presenciaram a situação e me demonstraram apoio e compartilharam do mesmo sentimento de falta de compreensão do conteúdo e não se sentirem confortáveis em realizar questionamentos, nos abraços que recebi dos colegas encontrei conforto e amparo.

A Universidade, por vezes, pode se apresentar como um ambiente hostil. Não sejamos nós, discentes e servidores, os agentes responsáveis pela manutenção desta hostilidade.

Chamo a atenção para alguns discursos proferidos nos encontros iniciais do CCR, que talvez não tivessem o intuito mas foram interpretados de maneira passiva agressiva e que também auxiliaram a propagar uma hostilidade no meio acadêmico. Falas como "para aproveitar bem o mestrado" é preciso se dedicar e o aluno que trabalha ao mesmo tempo que realiza o mestrado não irá obter um resultado tão proveitoso. Ao pensar no perfil dos alunos egressos da

graduação (que é o meu caso e de tantos outros aprovados neste último processo seletivo), é um perfil de um aluno trabalhador. No contexto atual, me manter com ajuda dos meus pais ou com uma bolsa da CAPES não é uma realidade e iremos (os alunos trabalhadores) nos dedicar o máximo que pudermos no PPGEL e com muita dedicação, esforço e com o grande aporte por parte dos nossos estimados professores e professoras, iremos obter o título de mestres. Outro discurso presente no transcórre deste semestre, também produzido por xxx docente em um momento de questionamento de xxx alunx, foi: “nossa gente, mas se vocês não sabem ver uma referência precisam voltar para graduação” quando estx alunx questionou que não havia encontrado a indicação das páginas a serem lidas de um PDF.

Estes discursos e tantos outros, já internalizados dentro da academia, propagam e alimentam uma pensamento de "difícil acesso e permanência ao ensino público superior", ferindo os princípios da nossa UFFS em ser acessível a todos aqueles que buscam por ela.

Meu intuito com este compartilhamento não é ferir ou constranger qualquer professor, muito distante disso pois vivi na pele o desgosto que é ser constrangido. Embora, temeroso de possíveis futuras “marcações” após o envio deste relato, uma vez que é inegável este movimento de monitoramento afinal, quem o escreve é um ser humano para outro ser humano e somos passíveis de nossos sentimentos, meu objetivo é refletirmos sobre nossas práticas em sala de aula buscando sempre redefinir nossos conceitos em contato com os demais indivíduos que a Universidade nos dá o privilégio de conhecer, nesse constante processo de desenvolvimento, redefinição e o (re)fazer docente, afinal de contas esta nobre profissão nos exige este constante movimento.

Demora nas notas/ aprovação de disciplina. Disciplina do primeiro semestre de 2022 ainda aparece como “cursando” e sem notas mais de 4 meses após o término.

As discussões são interessantes, mas faltou tempo para aprofundar alguns temas. Também foram mais produtivas as aulas com aplicação teórica dos conceitos em corpus de possíveis análises.

Nada incompleto.

Na disciplina xxxx um aspecto positivo foi a possibilidade de trabalhar os textos de cada linha com xxxx nas respectivas teorias. O diálogo, a compreensão e a relação professor-aluno foram excelentes com quase todxs xxx da matéria. Todavia, um aspecto negativo da disciplina foi a falta de liberdade para tirar dúvidas e fazer comentários em aula que fomentariam a discussão sobre os textos referentes à xxxx. A conduta xxxx por muitas vezes fez com que alguns dos alunos se sentissem desconfortáveis em participar da aula. xxxx possui sem dúvidas um domínio absurdo do conteúdo, o que é um ponto obviamente positivo, mas exatamente por isso acabou pecando no processo de aprendizagem de alunos que tinham mais dificuldade com a teoria explicada por xxx. Com isso, apesar de entendermos que para xxxx o conteúdo é óbvio, por ser sua área de especialidade, fez-se falta compreender que para os estudantes o processo de absorção daquele conteúdo se dá de forma distinta e isso acarretou em ao aluno fazer perguntas que para xxxx poderiam ser banais, mas para os discentes eram dúvidas reais, estas não serem sanadas dada essa falta de empatia dx professorx para com os diferentes processos de compreensão dos alunos.

Avaliação das disciplinas cursadas nos semestres 2022/I e 2022/II

6. Como você avalia a apresentação e a aplicação dos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados no PPGEL?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se
--	--	-----------	-----	---------	------	---------	--------

							aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	2	2				26
	Leitura e Cognição	3			1		29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	3		1			29
	Plurilinguismo e educação	3	1				29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	4	3		2		24
	Discurso, Memória e Subjetividades	4	1				28
	Diversidade e Mudança Linguística	5					28
	Linguagem e Cognição	4					29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	2	1				30
	Estudos sociais da linguagem	9	2				22
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

7. Como você avalia a ementa e a carga horária destinada a cada componente curricular ministrado no PPGEL? São condizentes?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	4	2	1			26
	Leitura e Cognição	3	1				29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	2	1	1			29
	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	3	4	2			24
	Discurso, Memória e Subjetividades	3	1	1			28
	Diversidade e Mudança Linguística	4	1				28
	Linguagem e Cognição	3	1				29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	3	1				29
	Estudos sociais da linguagem	8	2	1			22
	Tópicos especiais em língua e cognição	2					31
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

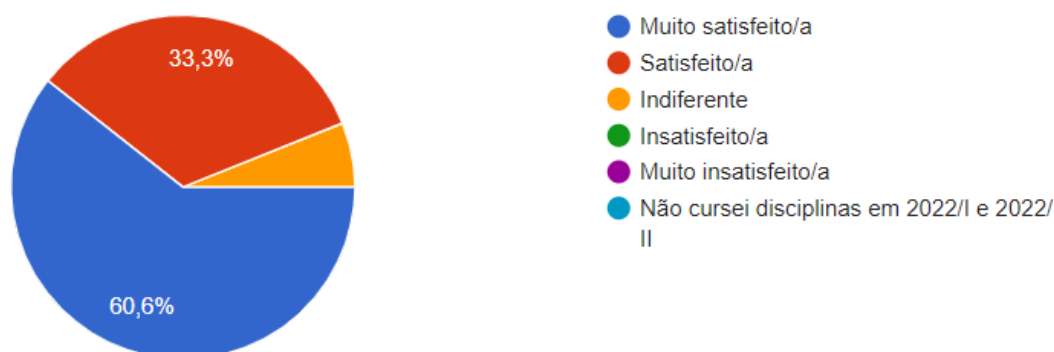
8. Como você avalia a base bibliográfica das disciplinas ministradas no PPGEL?

		Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica/Não cursei essa disciplina
2022/I	Seminário de Pesquisa em Linguística	5	2				26
	Leitura e Cognição	4					29
	Discurso, Identidade e Formação de Prof.	3	1				29
	Língua e Discurso	2	2				29

	Plurilinguismo e educação	4					29
	Tópicos especiais em estudos do discurso	7					26
2022/II	Teorias Linguísticas	4	2	3			24
	Discurso, Memória e Subjetividades	4	1				28
	Diversidade e Mudança Linguística	5					28
	Linguagem e Cognição	3	1				29
	Bilinguismo e Línguas em Contato	3					30
	Estudos sociais da linguagem	8	3				22
	Tópicos especiais em língua e cognição	3					30
	Funcionalismo e gramaticalização	5					28

9. Como você considera a maneira como os semestres de 2022 transcorreram, levando em conta o retorno das atividades presenciais (lembrem-se de que algumas disciplinas de 2022/I foram ministradas no formato remoto)?

33 respostas



10. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) de como você avalia os semestres de 2022 (dificuldades de acompanhar as aulas, tempo, atividades cobradas, devolutiva das atividades realizadas, formato das avaliações, comprometimento dos docentes e discentes, sugestões de melhoria etc.)?

Avalio somente o semestre 2022/2, no qual ingressei. Observei que as atividades cobradas são variadas, e concentradas em uma única disciplina. A impressão que tive foi uma continuação da graduação e acredito que este não seja o formato do Mestrado.

Para mim foi um ano excelente. Entregou tudo aquilo que esperava das disciplinas

Minha avaliação é positiva frente ao semestre.

Poderia ter aproveitado melhor o tempo se soubesse que precisava cursar dois estágios e duas disciplinas exclusivas/obrigatórias do doutorado. O meu plano era cumprir tudo isso em 3 semestres, agora provavelmente serão 4 ou 5.

Minha sugestão é que o calendário seja mais flexível, tivemos ponto facultativo no dia do funcionalismo público que gerou mais atividades para os estudantes, e os jogos da copa também comprometeram algumas aulas, poderíamos ter adiado essas aulas, mas o calendário não permitiu.

A maior dificuldade foi em conta ao projeto e as orientações. Sobre as disciplinas, depende da área da pesquisa, as vezes não contribuía totalmente mas agregava muito conhecimento sobre

as áreas da linguística. A dificuldade é conseguir manter a pesquisa junto com as disciplinas e posteriormente, com o estágio, para quem teve que realizar. No formato remoto realmente foi mais difícil compreender as disciplinas por estarmos sozinhos sem mais discussões extra classes com os colegas e professores, eu senti falta. No mais, a bibliografia e a atuação dos professores sempre foram ótimas.

Foi um semestre de adaptação ao retorno às atividades presenciais, desta forma, transcorreu muito bem.

Como aspectos positivos, ressalto a excelente qualificação dos professores, bem como a atenção dos mesmos com os discentes, mesmo no horário extra-classe. Outro ponto importante foi a pertinência dos materiais (textos, bibliografias indicadas), que estão auxiliando na escrita do texto. Não tenho aspectos negativos para mencionar.

Entende-se que as disciplinas remotas, apesar de todo o esforço docente, não atende e não se qualifica à altura das demandas do estudo presencial

Foi um bom semestre, os feriados nas quartas dificultou um pouco, mas tudo transcorreu bem. nada a complementar

Os docentes das disciplinas que cursei ofereceram todos os subsídios necessários para o andamento das atividades e o bom aproveitamento dos acadêmicos.

Já expressado em questão anterior.

Não houve devolutiva de trabalho final na disciplina xxxx do semestre 1/2022. Sugiro rever, pois a devolutiva é muito importante para o crescimento acadêmico.

O ambiente da pós-graduação é, no geral, mais tenso que a graduação, o que parece ser devido às cobranças de produtividade e demanda de trabalhos diversos (burocráticos em vários níveis), então me parece faltar espaços de convivência com finalidades mais abertas entre discentes (em especial de linhas diferentes) e professores. Não creio que seja uma questão no PPGEL em específico, mas talvez prever e tornar eventos fixos no calendário possam favorecer o curso como um todo e as pessoas em suas individualidades. Como um café, como um momento de encontro em dias que já há programação (aulas magnas, por ex.), ou um evento dedicado às Pós-graduações em conjunto, etc., podem criar novas ideias e projetos, que não partam do dever de produtividade verticalizado.

Tenho dificuldades na concentração na leitura de textos e nas aulas/seminários online. Parece sempre ter algo para fazer, ou algo que atrapalha. Na aula presencial consigo concentrar me melhor e dedicar me integralmente. Mas a leitura de textos está deficiente.

As aulas presenciais foram bem positivas, porque a troca de conhecimento fica bem melhor pelo contato mais próximos com os professores.

Como sou alunx egressx do curso de Mestrado, agora como doutorandx, senti muito dificuldade em relação à comunicação com a secretaria do PPGEL, no tempo do Mestrado os e-mail eram enviados a todos os e-mail cadastrados, e, esse ano houve uma falha por conta do sistema da UFFS que acabou me prejudicando, e muito, em relação ao trancamento de um componente curricular. Penso que essas informações deveriam ter sido compartilhadas conosco pelo e-mail que temos cadastrado no sistema e não somente pelo e-mail institucional, visto que ficou forma por um bom tempo no 2º semestre. Enfim, achei a comunicação falha,

porém os professores das disciplinas que cursei sempre entraram em contato por e-mail, por moodle e por whats app facilitando dessa forma, nossa comunicação.

Eu amei a disciplina que cursei, lemos textos maravilhosos e tivemos boas discussões.

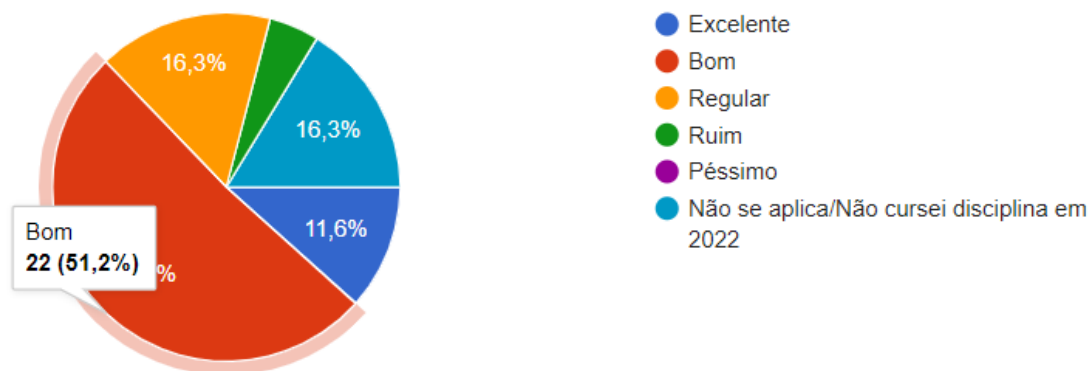
Avaliação do Programa da UFFS

11. Como você avalia a infraestrutura disponível para as atividades do PPGEL?

	Excelente	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não se aplica
Salas de aula	10	23	7			3
Laboratórios	9	12	3			19
Auditórios	11	14	3			15
Aparelhos de multimídia	8	20	8	2		5
Internet	5	18	12	4	1	3
Salas de estudos	10	17	4			12
Biblioteca	12	3	5			3

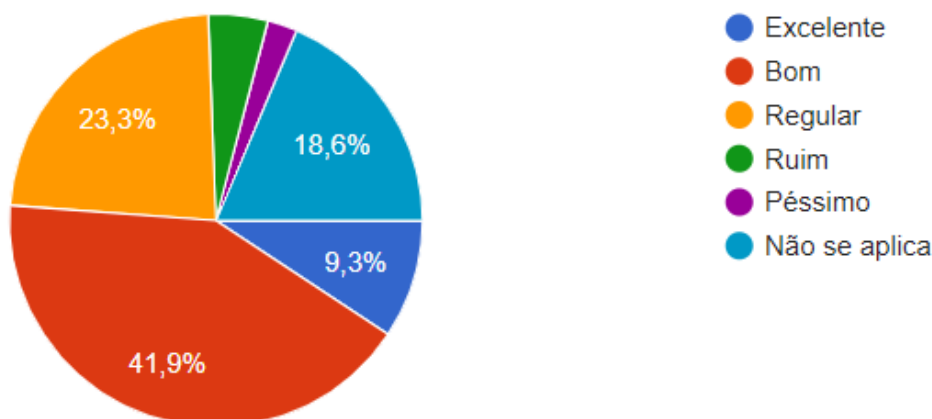
12. Como você avalia o acervo da biblioteca em relação às disciplinas cursadas?

43 respostas

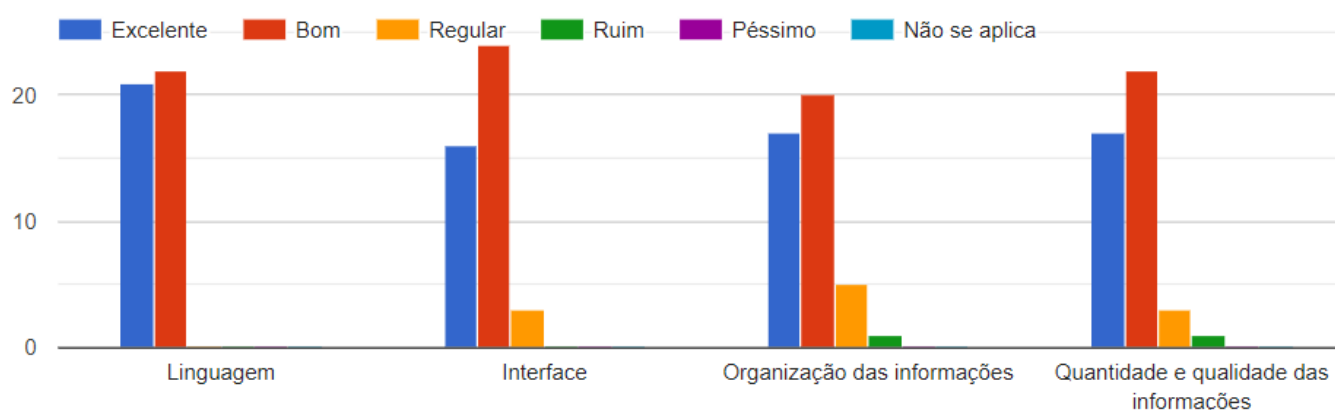


13. Como você avalia o acervo da biblioteca em relação ao desenvolvimento de sua pesquisa?

43 respostas



14. Como você avalia o site do PPGEL quanto à linguagem, à interface, ao conteúdo, à organização das informações, à quantidade e à qualidade das informações?



15. Registre aspectos (positivos e/ou a melhorar) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Não se aplica

Nada a declarar

Não se aplica.

A Biblioteca precisa urgente adquirir exemplares atualizados de obras internacionais. Olhando hoje para o acervo, vejo que ele contempla o nível da graduação.

Informações coerentes

Somente considerações positivas.

Precisam ter mais informações no site: diferença das disciplinas obrigatórias, eletivas, mestrado, doutorado; datas das reuniões do colegiado, da comissão de bolsas...

Nada a declarar.

N

ótimo

Não tenho nada a mais a declarar.

Talvez incentivar mais o uso do material disponível na biblioteca com materiais digitais e físicos.

Em relação ao acervo da biblioteca, faltaram dois livros para minha pesquisa. Em relação ao site, poderia ser mais simplificado o processo de acesso as informações, pois, precisamos acessar várias interfaces para encontrar o que precisamos.

Não há aspectos para avaliar

Acredito que quanto mais livros forem adquiridos sobre todas as áreas da Linguística, melhor ficará. Mesmo assim, o acervo está muito bom.

As aulas da Pós deveriam ser no bloco novo, com ar condicionado. Ainda é nebuloso o uso dos laboratórios por parte dos acadêmicos. O Instagram ajuda bastante na divulgação de eventos, bancas e avisos. Fica mais fácil olhar no Instagram do que no site.

Fiz todo o curso de casa, por conta da pandemia, tive pouco acesso a Universidade física

Não há.

A expansão do acervo da biblioteca, principalmente ao que se refere à bibliografia exigida nas disciplinas.

nada a complementar

Acho que a interface do site da UFFS precisa ser mais detalhada com um melhor direcionamento das informações.

Considero o site de fácil navegabilidade.

Os materiais oferecidos pelos docentes xxxx e xxxxe são excelentes e abrem possibilidades para diálogo com diferentes áreas da linguística.

O site do PPGEL é bem acessível e fácil de navegar nele

O atendimento via email do PPGEL é muito rápido e eficiente, o site é impecável

Acho que deveria ter mais variedade de bibliografia de pesquisa, principalmente em relação à Bakhtin, pois os que têm são muito voltados para a teoria geral dele e os poucos que falam de temas específicos, não estão disponíveis aqui em Chapecó.

as aulas serem ministradas no bloco A durante o dia, sem ar condicionado, enquanto há salas vazias no bloco C com ar, no calor de 34 graus no meio da tarde é um tanto quanto injusto

Muito bom.

Com relação à comunicação e informações: é necessário a continuidade do fluxo de informações das páginas institucionais para às redes sociais, que está sendo realizado agora, mas que numa observação médio e longo prazo, não tem tido a continuidade necessária. É interessante que essa tarefa seja relacionada a um cargo/função para que se mantenha ativa e se amplie, ser delegada como dever aos representantes discentes não garante que conseguirão dar continuidade. Essa é uma ferramenta importante para ampliar o acesso do curso às comunidades.

O site é muito organizado

Sem comentários

Dificuldade em encontrar o número do telefone do PPGEL, não tem horário de atendimento disponível, a instituição deveria utilizar não somente o e-mail institucional, mas, o e-mail que está cadastrado na página de identificação do aluno.

Melhorar a questão de tecnologia.

Não há aspectos que eu queira registrar.

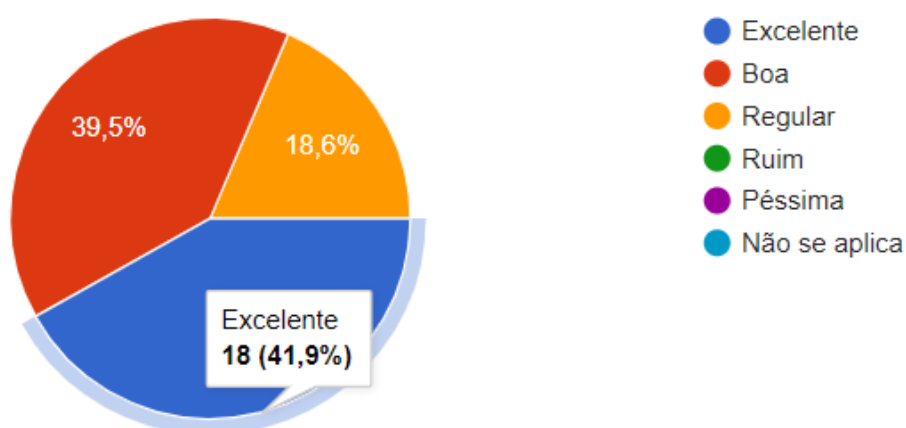
As salas possuem acústica ruim, há muito barulho na cantina e isso atrapalha as aulas presenciais.

Quero pontuar algumas coisas referente às questões anteriores: 11) não conheço as salas de estudo, por isso marquei como não se aplica; 12) e 13) comprei a maioria dos livros, então não tenho como fazer uma boa avaliação dessas perguntas. A 12) deveria ser também não se aplica, pois cursei, mas não fui à biblioteca.

Avaliação da Coordenação do Programa e do Setor Técnico Administrativo

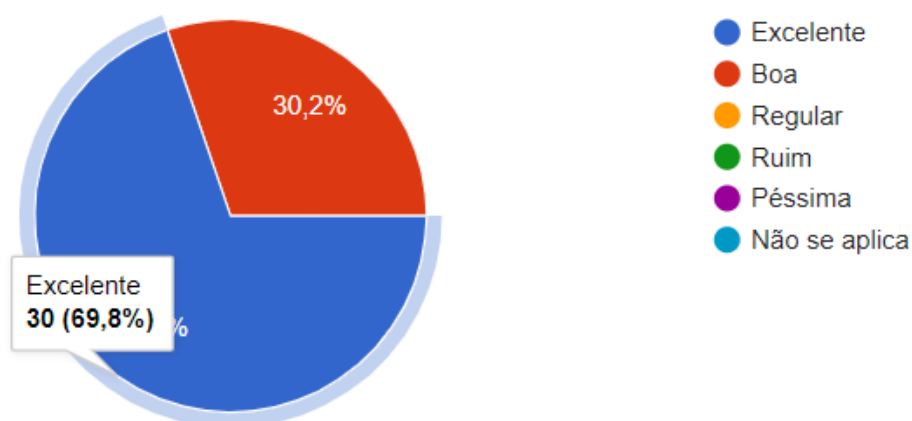
16. Como você avalia a secretaria do PPGEL quanto à qualidade e à eficiência no atendimento das demandas relacionadas aos discentes e às necessidades do Programa?

43 respostas



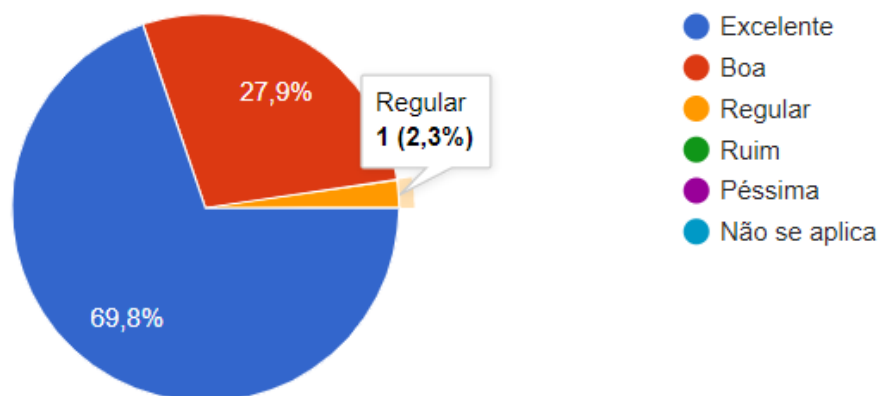
17. Como você avalia a Coordenação de Curso quanto à qualidade e à eficiência no atendimento das demandas relacionadas aos discentes e às necessidades do Programa?

43 respostas



18. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a postura assumida pela Coordenação do PPGEL?

43 respostas



19. Elenque sugestões (de curto, médio e/ou longo prazo) para o PPGEL (coordenação e secretaria) melhorar o desempenho. Você também pode utilizar esse espaço para registrar aspectos que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Existe um prazo de cinco dias para nossos pedidos serem atendidos, quando muitas vezes, temos o prazo de um dia para o outro para entregar. Penso que poderia existir uma triagem quanto à nossos pedidos. Eu passei por uma seleção de bolsa, por sorte deu tudo certo, mas se tivesse que entrar com recurso e esse recurso dependesse de um documento oriundo da universidade eu estaria lascada, pois o prazo era de dois a três dias e se a secretaria tem até cinco dias, teria sido bem complicado.

Tudo em conformidade

Possibilidade de aproveitar o estágio do mestrado no doutorado. Excluir a obrigatoriedade de cursas disciplinas exclusivas do doutorado.

Promover maior divulgação do programa, sobraram vagas para o mestrado.

ótimo

Seria interessante proporcionar uma assistência para que dúvidas possam ser sanadas enquanto encontrar documentos e regimentos dentro do site e tirar dúvidas sobre documentações.

Todas as vezes que precisei da coordenação, sempre fui atendida prontamente.

Não tenho sugestões.

No início do semestre teve uma conversa com os estudantes, achei bem bacana. Talvez possa ser on-line para contemplar mais alunos. A prova de proficiência do processo seletivo poderia ser aberta para quem já é estudante, assim consegue a declaração de segunda língua para o doutorado.

Agradeço a XXXX que sempre responde com agilidade e comprometimento. A interação por e-mail funciona muito bem.

nada a complementar

Secretaria: melhorar o domínio das informações.

Nada a declarar

Tanto as coordenadoras XXXX e XXXX como a secretária XXXX sempre foram muito prestativas, sempre me auxiliaram em casos de dúvidas e dificuldades. Só tenho a agradecer.

Apenas elogiar o atendimento da XXXX e da professora XXXX nas funções que desempenham, sempre prontas para auxiliar e detentoras de grandes conhecimentos burocráticos. Parabéns por tamanha excelência.

Não se aplica

Não tenho sugestões para estes seguimentos...

Contactei a XXXX e a XXXX por e-mail, e fui prontamente respondida, no entanto, não gostei da forma com que a XXXXX me respondeu, como se eu apenas eu tivesse cometido um erro e que eu não sabia das datas de trancamento da disciplina porque eu não segui as orientações de habilitar me e-mail institucional, essa informação não procede, eu tentei inúmeras vezes habilitar meu e-mail institucional, porém, o problema estava com o sistema da UFFS.

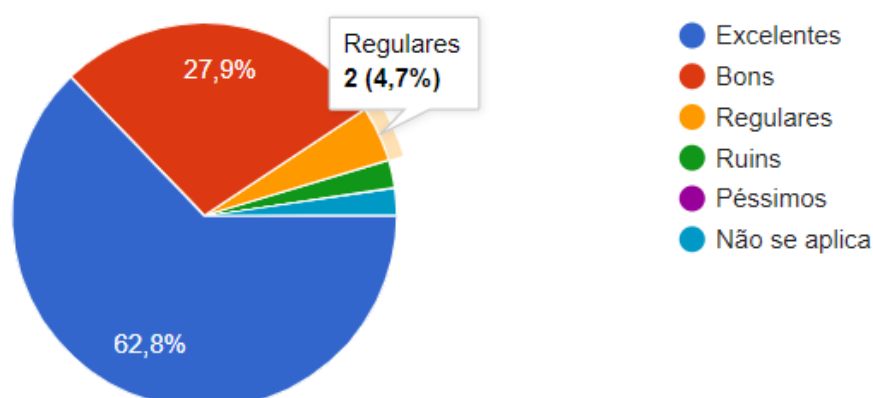
A XXXX poderia melhorar o seu atendimento aos estudantes.

Eu gostaria que ficasse mais claro como comprovamos a proficiência de espanhol ou inglês - situação de quem cursou mestrado no PPGEL da UFFS. No meu caso, vou utilizar a do mestrado, mas ainda não sei como. Isso acaba me gerando preocupação. Não sei se a secretaria emitirá um documento ou como devemos proceder. Obrigada!

Avaliação da atividade de orientação

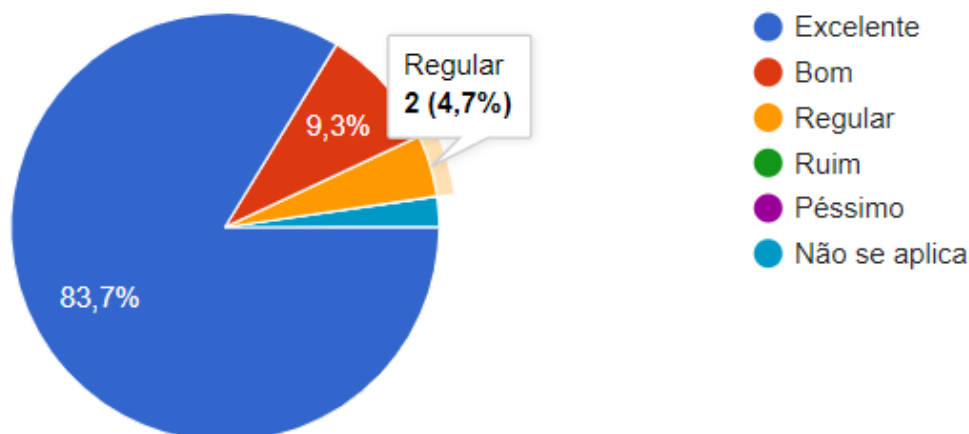
20. Como você avalia a disponibilidade de horário e o comprometimento do docente para com o desenvolvimento da pesquisa de seu/sua(s) orientando/a(s)?

43 respostas



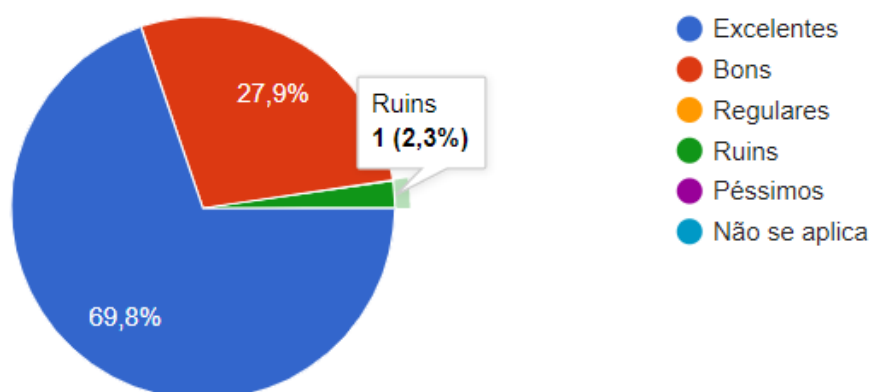
21. Como você avalia o conhecimento do docente frente à temática que se propôs orientar?

43 respostas



22. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a sua postura e o seu relacionamento com o docente?

43 respostas



23. Registre aspectos (positivos e/ou a melhorar) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Orientação coerente e esclarecedora

Nada a declarar.

ótimo

Destaco de maneira positiva a organização, cronograma, compreensão, disponibilidade dx professorx orientadorx.

Mxx orientadorx é muito atenciosx e presente, o que ajuda muito no processo da escrita. Também compartilha materiais e me instiga na participação de eventos e em publicações.

Os professores sempre estiverem a disposição, principalmente x orientadorx, sempre que precisei, estava ali para auxiliar-me.

nada a complementar

Nada a declarar

Tudo muito bom.

Já mencionado em questão anterior

Este campo é interessante para que eventuais problemas interpessoais sejam identificados e se crie uma cultura com menos assédio moral na academia. Obviamente é interessante que haja esse questionamento entre todos os seguimentos...

Excelente, seria sempre muito grata pelo caminho percorrido neste sentido.

Mx orientadorx é sempre muito presente e dedicadx.

Avaliação dos grupos de pesquisa e de estudo

24. Você participa de algum grupo de estudos e/ou pesquisa? Qual? Qual a periodicidade desses encontros?

Não se aplica.

Atlas das Línguas em Contato na Fronteira Sul, que é mensal

Somente curso - curta duração- um encontro mensal

Não, mas pretendo participar no ano de 2023.

GEAD. Mensal.

GELINDI, encontros quinzenais.

GEP A2P, quinzenal

sintaxe

Sim, GELINDI, quinzenal.

Grupo de estudos da UFSC - GEPEL Grupo de Pesquisa em Educação Linguística e o GEAD da UFFS.

Sim

Sim. Gelindi (a cada 15 dias) e Discurso e Fronteira (1 vez por mês)

No momento não

GEAD. Mensalmente.

No momento não, mas já participei

Quinzenal.

Sim, quinzenal

Atlas das Línguas em Contato na Fronteira (quinzenal/mensal) e Grupo de (Estudos) e Pesquisa Aquisição, Aprendizagem e Processamento de primeira e segundas língua (GEP_A2P) (quinzenal).

Já participei. Com a Athany e com o prof. Saulo (ambos eram 1 vez por semana ou de 15 em 15 dia).

Sim, Grupo de Estudos Sintaxes, com encontros quinzenais.

Sim, GELINDI - Grupo de Estudos Língua(gem), discurso e identidade, encontros quinzenais ou mensais

Não

Sim. GEP A2P. Quinzenal.

Comecei a participar do GE - teorias do discurso. No sábado pela manhã, semanalmente, as vezes quinzenal.

Sim, GEAD... O grupo possui um calendário conforme as disponibilidades das pessoas responsáveis pelos encontros, que são, mais ou menos, quinzenais. Sendo, entretanto, que em 2021 eram semanais.

ALCF, encontros mensais.

Sim, GEP A2P. Os encontros são quinzenais.

Participo, porém nesse semestre não consegui participar assiduamente pois estou aguardando afastamento para poder me dedicar exclusivamente aos meus estudos.

Sim, encontros quinzenais

25. Faça uma breve avaliação (pontos positivos e a melhorar) referente às atividades desenvolvidas nesses grupos (de estudo e/ou de pesquisa) dos quais você faz parte.

Não se aplica.

Como trabalho 40h na semana, nem sempre consigo acompanhar os encontros. O horário deveria ser flexibilizado

Ótimas explicações de todos os temas

Muito interessante conhecer as propostas dos discentes.

O grupo de estudos é fundamental para troca de experiências, leituras e discussões sobre nossos temas de pesquisa.

ótimo

O GEAD traz questões diversas de várias áreas de pesquisa, então pode-se compartilhar conhecimento e agregar para a pesquisa.

Os grupos são muito importantes para a escrita da pesquisa.

Nada a declarar

Foi bem bacana ter contato com outros docentes da linha de pesquisa e conhecer as temáticas que eles trabalham. Espero que continue no ano que vem. Talvez uma sugestão seja ter um calendário mais definido no início do semestre - apesar de eu entender que as agendas dos professores estão sempre mudando.

Permanecer online para que mais pessoas tenham acesso, não moro em Chapecó e o deslocamento acarreta muita perda de tempo, 2 horas apenas para chegar...

nada a complementar

Qualidade excelente. Variedade no perfil dos participantes, sendo ponto positivo a participação de pesquisadores de diferentes instituições e de países distintos.

Era importante porque tínhamos que ler e desenvolver aspectos sobre o texto lido, como apresentações de seminários ou apontamentos de forma oralizada.

As atividades desenvolvidas no grupo de estudos Sintaxes discutem questões importantes para reflexões sobre o ensino de gramática na educação.

Somente faço parte do clube de leitura Travessia e da escrita de um livro juntamente com ex orientandos dx professorx xxxxx.

Essas atividades são excelentes, acontecem com frequência, ao menos uma vez por mês, e são riquíssimas, aprendo muito.

O grupo funciona muito bem, com comprometimento de todas as partes.

Seria interessante se pudéssemos conhecer mais sobre o processo de implantação de grupos de estudo e pesquisa... (como faz) E, o encontro entre discentes e docentes de áreas diferentes poderia ser proporcionado por grupos temáticos (temas transversais, como educação, fronteira sul...) para que as linhas pudessem encontrar pontos de diálogo de pesquisa, mas também de ensino.

Há boa comunicação, atividades variadas e respeito em relação ao nível acadêmico dos participantes.

Muito bom poder participar pela troca de conhecimento.

A partir do que consegui participar, avalio o grupo com excelência, pois ele nos possibilita interagir, refletir e discutir sobre conceitos que são muito caros para nosso crescimento como pesquisador.

São atividades de reflexão em que aprendo muito.

*

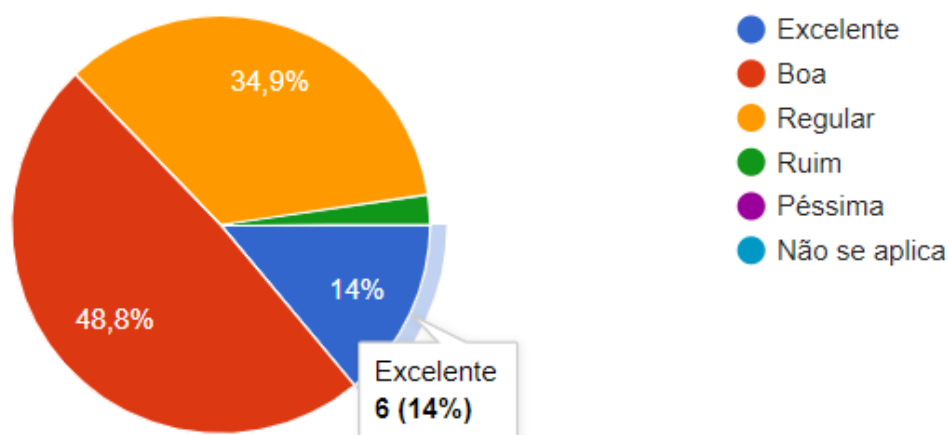
Abrangente e produtiva

Gosto muito de ambos. O de pesquisa é mais próximo, pois os encontros são periódicos. Temos textos para ler e apresentar. As discussões são muito boas e dialogam diretamente com a minha pesquisa. Quanto ao GEAD, penso que ele poderia ter uma sequência, tipo, no mês, dois encontros sobre determinado tema. Penso também que os participantes precisavam ter mais responsabilidade. Isso porque muitos não abrem as câmeras e não participam efetivamente. Não sei como, mas o GEAD pode ser melhor aproveitado. Talvez, o formato dele precise ser revisto, inclusive pensando-o presencialmente (daí sim uma vez por mês). É uma ideia excelente termos este grupo de estudo, mas sinto ele bastante enfraquecido.

Autoavaliação do Discente

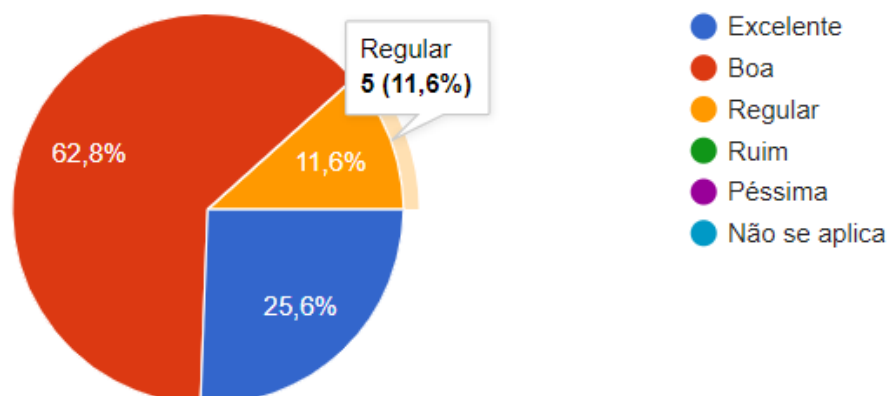
26. Como você avalia a sua participação nos eventos promovidos pelo PPGEL?

43 respostas

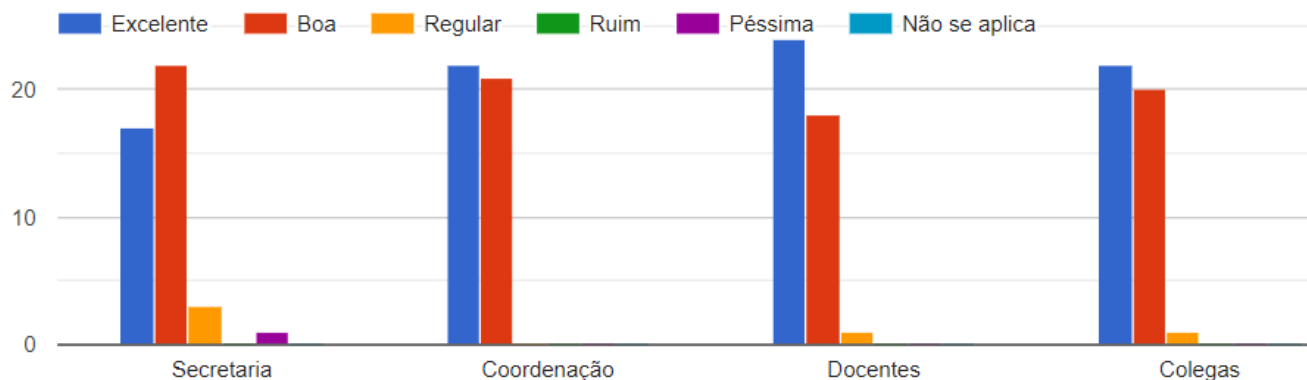


27. Como você avalia a sua participação/interlocução nas atividades desenvolvidas dentro das disciplinas (leituras, seminários, cumprimento de prazo, entre outros) do PPGEL e das demais atividades extraclasse (produção científica, aprofundamento dos conteúdos)?

43 respostas



28. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a sua postura e o seu relacionamento com a Coordenação do PPGEL, com o corpo docente e com o corpo administrativo do Programa?



29. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Mestrado reinado em formato remoto devido a Pandemia

bom

Não tenho

O IEL precisa acontecer sempre! Os discentes precisam de um espaço para divulgar e falar sobre as suas pesquisas. As linhas poderiam promover um evento também, uma roda de conversa sobre as pesquisas dos profes, até como uma forma de informar quem deseja entrar.

Não é esse tópico, mas gostaria apenas de fazer uma observação: penso que o curso poderia abrir um leque à literatura, temos a linha "práticas Discursivas e Subjetividades", mas sempre que havia alguma formação, eram para as outras áreas, inclusive os textos obrigatórios de ingresso são todos deles também. Ainda bem que tive um bom orientador que me possibilitou novos acessos.

nada a complementar

Nada a declarar

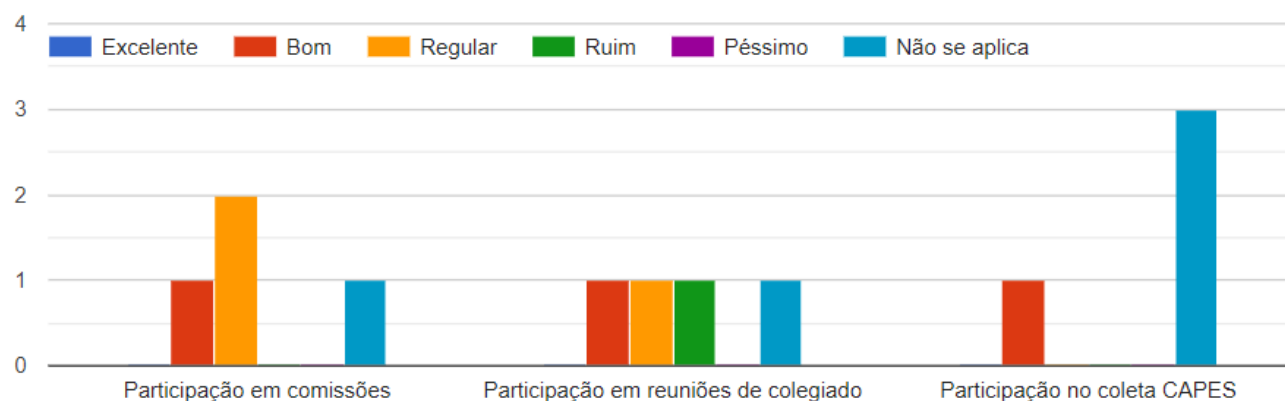
Tudo ótimo.

Não tenho boa participação nos eventos pois consigo destinar tempo para a pós-graduação apenas nos horários das aulas, e tempo extra para leituras, mas são horários nos fins de semana ou madrugada.

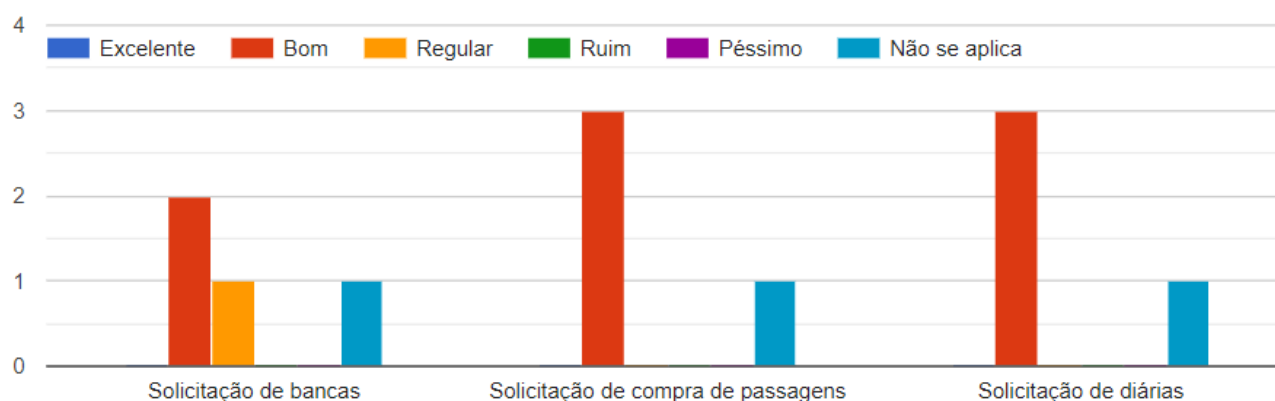
1.3 AUTOAVALIAÇÃO - SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVOS (4 respostas)

Avaliação do desempenho docente

1. Como você avalia o comprometimento do corpo docente com as atividades estruturais e/ou administrativas de funcionamento do PPGEL?

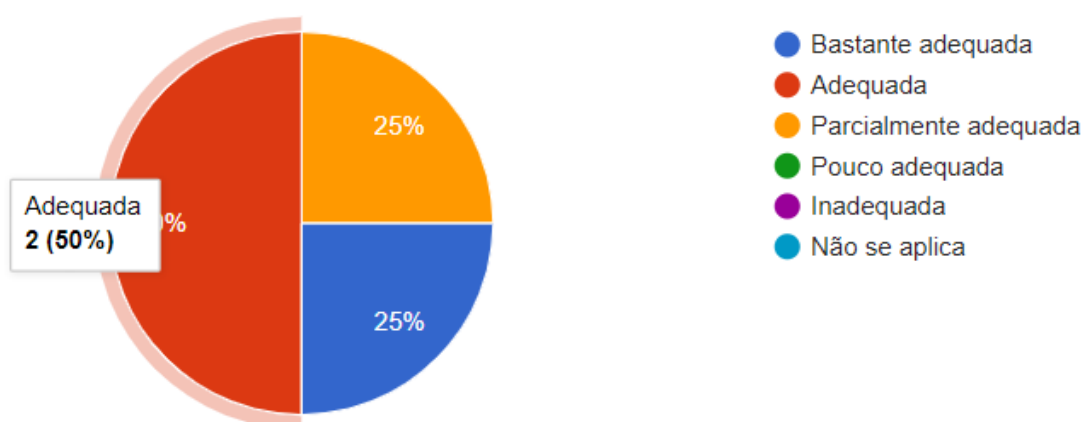


2. Como você avalia o desempenho do corpo docente quanto ao cumprimento de prazos e de procedimentos para realização de atividades inerentes ao Programa?



3. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a postura assumida pelo corpo docente?

4 respostas

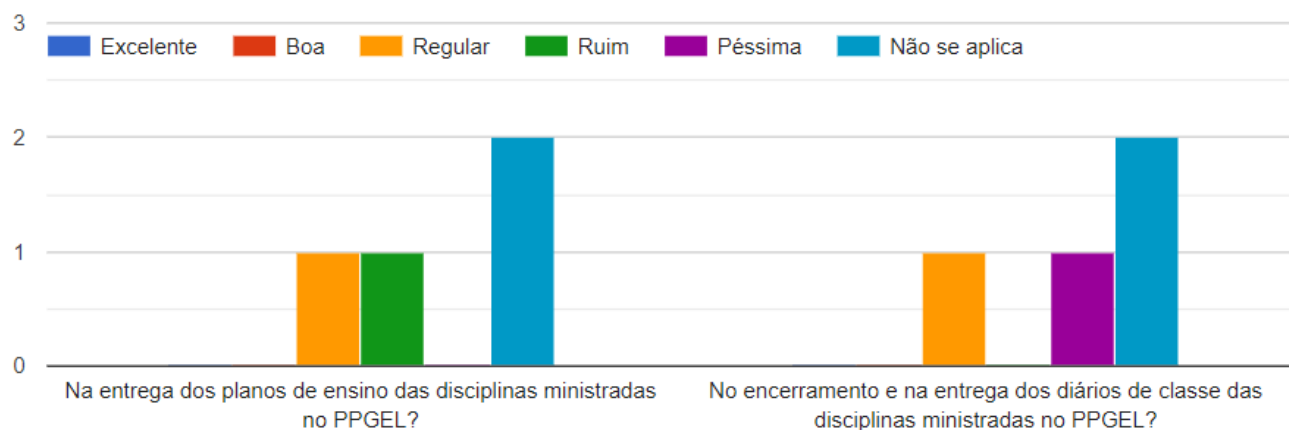


4. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Ainda não há respostas para esta pergunta.

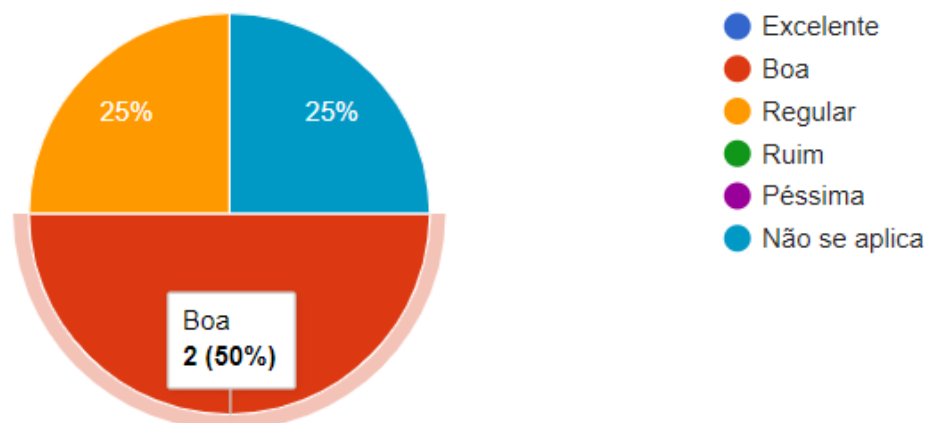
Avaliação das disciplinas

5. Como você avalia a pontualidade ...



6. Como você avalia a comunicação entre a Secretaria, a Coordenação do PPGEL, docentes e discentes durante 2022?

4 respostas

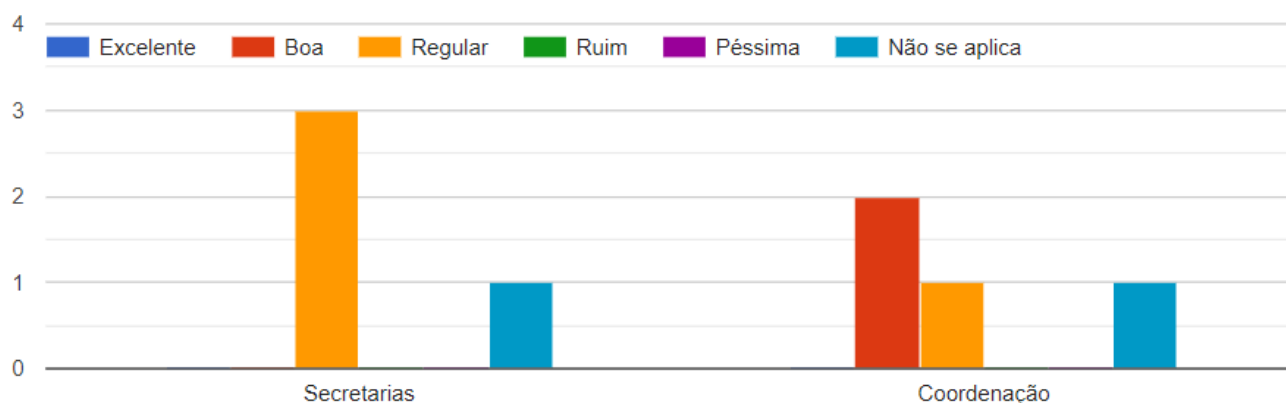


7. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

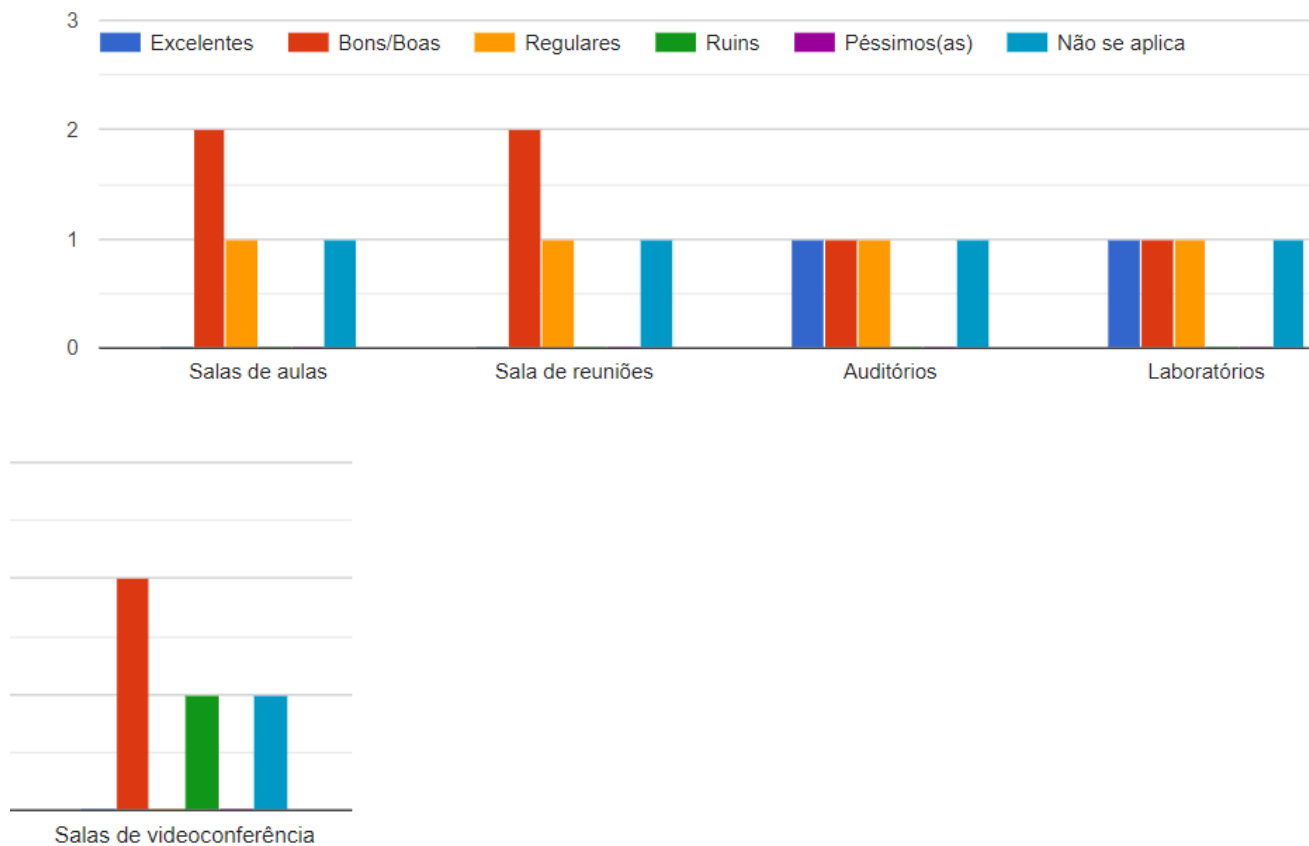
Ainda não há respostas para esta pergunta.

Avaliação do Programa/da UFFS

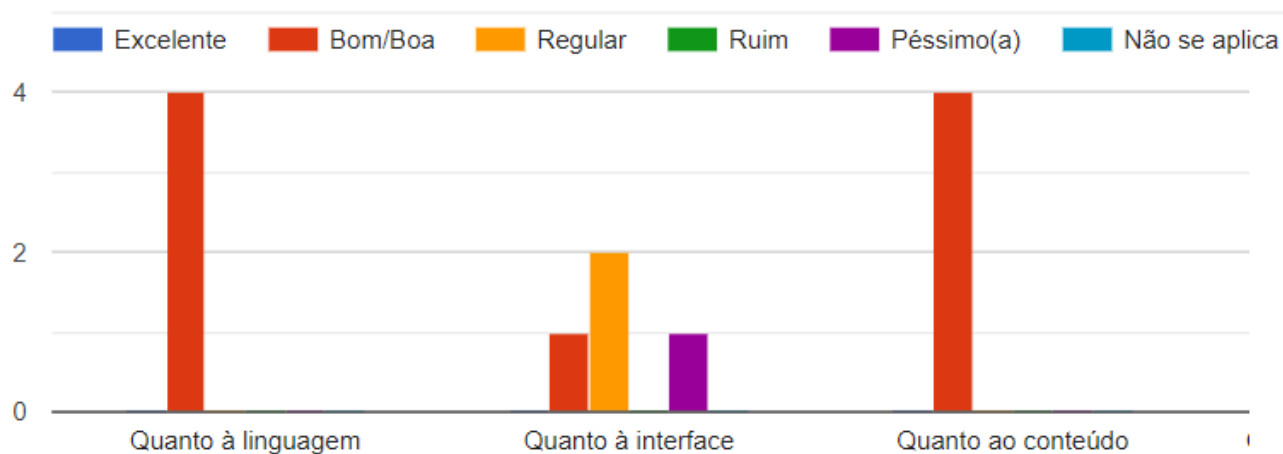
8. Como você avalia a infraestrutura disponível para a área administrativa do PPGEL?

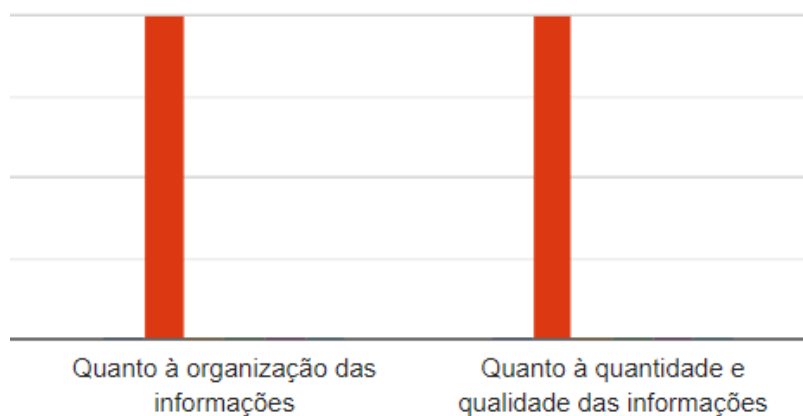


9. Como você avalia a infraestrutura disponível para as atividades de ensino e de pesquisa do PPGEL?



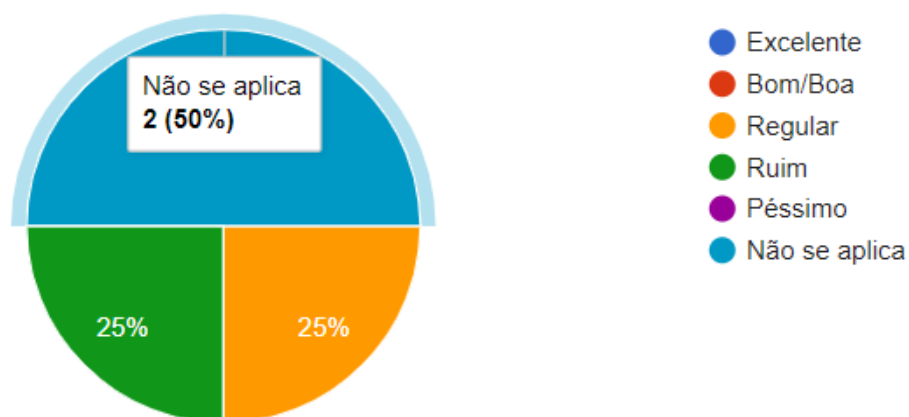
10. Como você avalia o site do PPGEL?





11. Como você avalia o apoio e as orientações do campus para desenvolver as suas atividades durante esse ano de 2022?

4 respostas



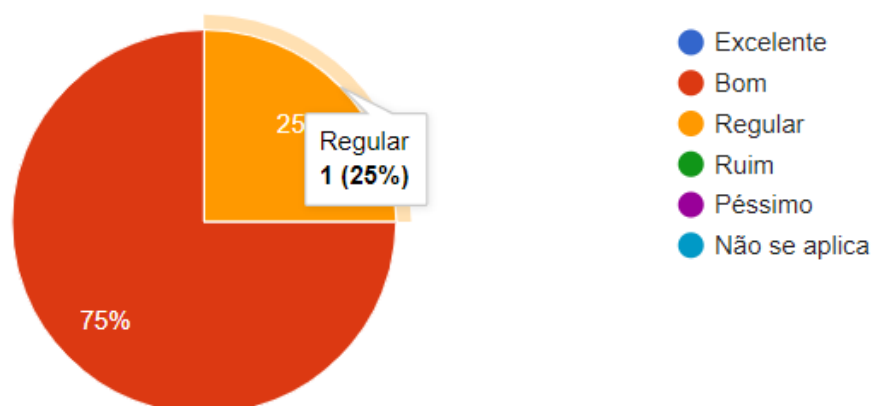
12. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Avaliação da Coordenação e da Secretaria do Programa e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

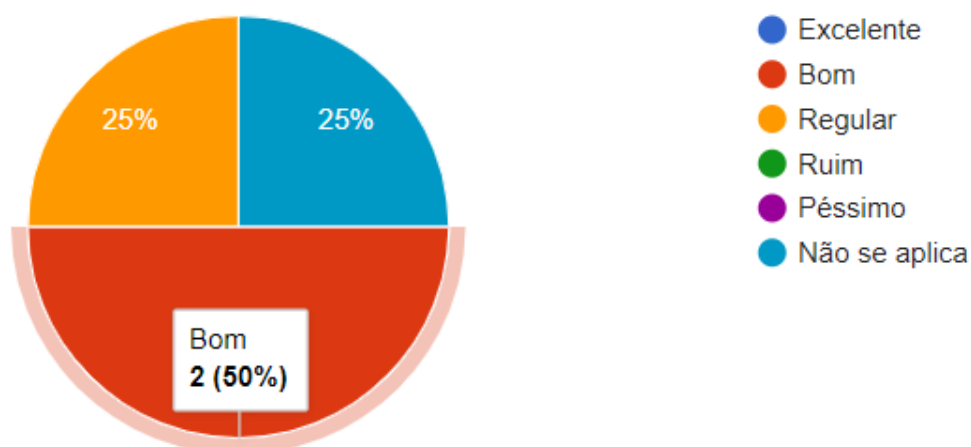
13. Como você avalia o relacionamento entre a Secretaria do PPGEL, a Coordenação do PPGEL e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação quanto à qualidade e à eficiência no atendimento das necessidades do Programa?

4 respostas



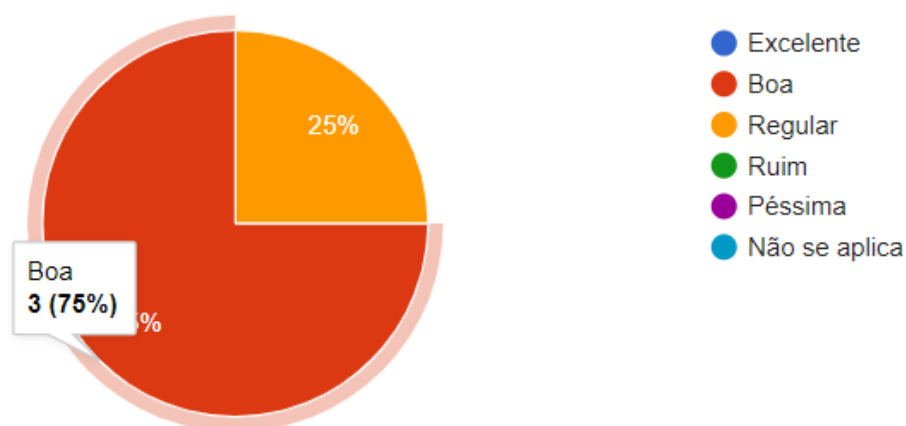
14. Como você avalia o relacionamento entre a Secretaria do PPGEL e a Coordenação de Curso quanto à qualidade e à eficiência no atendimento das necessidades do Programa?

4 respostas



15. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a postura assumida pela Coordenação do PPGEL?

4 respostas



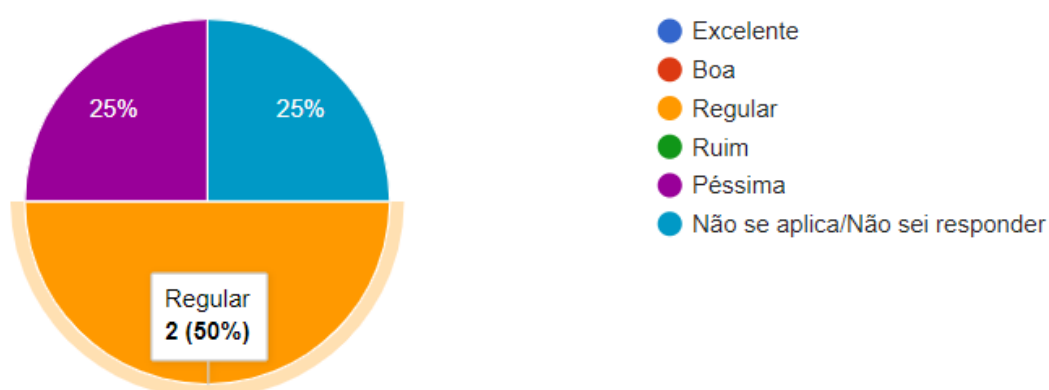
16. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Ainda não há respostas para esta pergunta.

Autoavaliação do Setor Técnico Administrativo e da Coordenação do PPGEL

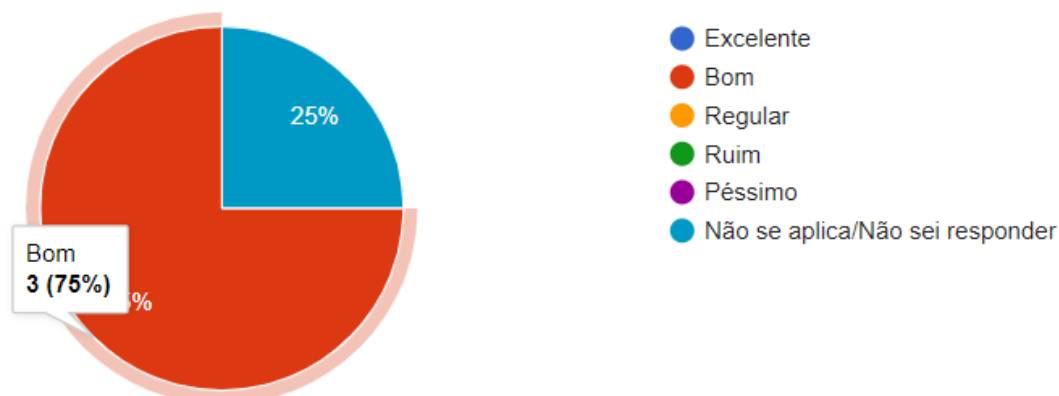
17. Como você avalia a relação entre a demanda de trabalho, a quantidade de servidores e a carga horária disponível para atender às necessidades de funcionamento do PPGEL?

4 respostas

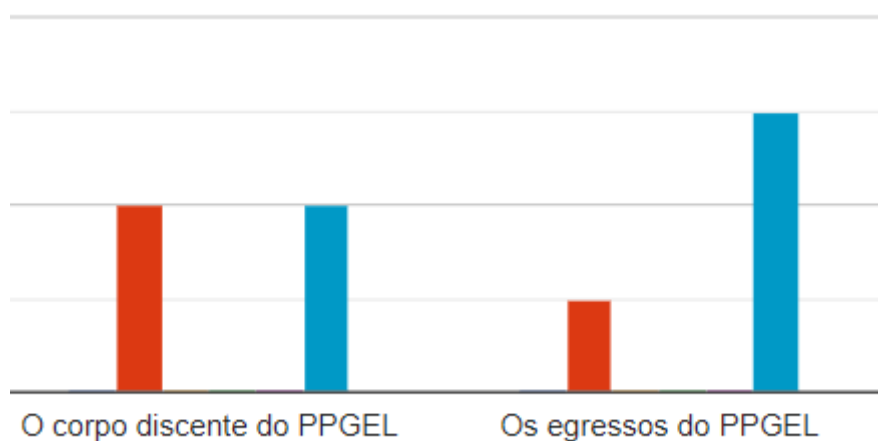
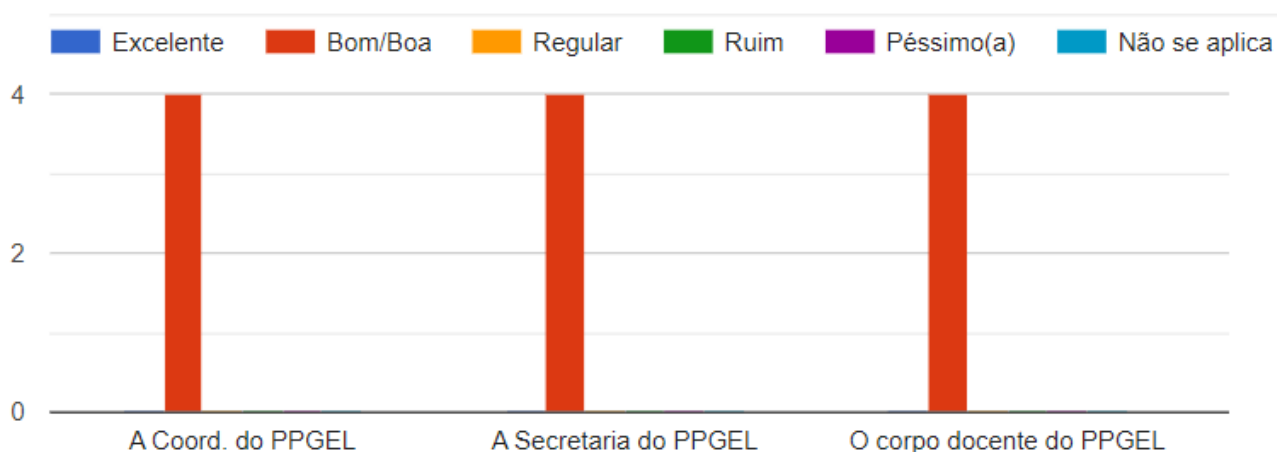


18. Como você avalia o trabalho das secretarias que atendem ao PPGEL quanto à comunicação com os discentes e com os docentes (informativos, divulgações, atualizações de procedimentos)?

4 respostas



19. Em termos de relacionamento interpessoal no ambiente profissional, como você avalia a sua postura e o seu relacionamento com:



20. Registre aspectos (positivos e/ou negativos) que queira avaliar referentes a este tópico e que não tenham sido contemplados pelas questões anteriores:

Ainda não há respostas para esta pergunta.

1.4 RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES (8/12/2022)

REUNIÃO DISCENTE DO PPGEL

No dia 08 de dezembro de 2022, às 19:30h, 18 estudantes do Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estiveram reunidos de forma remota para realizar a autoavaliação do curso. Este encontro, previsto no regimento dos cursos como momento de escuta do seguimento, foi organizado em dois momentos. No primeiro foram levantadas as seguintes pautas: (a) disciplinas obrigatórias para o doutorado; (b) publicação de artigo em caráter inédito para validação de processo de solicitação de qualificação e defesa; (c) estágio de docência para bolsistas Capes do doutorado; (d) exame de proficiência; e) proposta de check list para ingressantes. Já no segundo momento a pauta a ser discutida versava a respeito do posicionamento coletivo de discentes do programa com relação aos cortes orçamentários da Capes que foram efetivados no início deste mês.

Desta forma, iniciaremos o relato das discussões conforme a sequência que apresentamos acima e destacamos que será realizada uma síntese ao final deste documento, informando questões que precisam ser tratadas em caráter de urgência.

Com relação a primeira pauta **(a): disciplinas obrigatórias para o doutorado**, o regimento menciona nos artigos 30 e 35 “disciplinas eletivas”. Apenas no artigo 41 afirma ser obrigatório cursar duas disciplinas “exclusivas” do Doutorado.

Art. 30 A **estrutura curricular do curso de doutorado** é composta de:

- I - **Disciplinas eletivas**: atendem às necessidades específicas dos projetos desenvolvidos pelos estudantes nas linhas de pesquisa;
- II - Atividades curriculares complementares;
- III - Tese.

Art. 35 Para a obtenção do **título de Doutor** em Estudos Linguísticos, o estudante deverá integralizar, no mínimo, 48 (quarenta e oito) créditos, obtidos conforme a seguir:

- I - 28 (vinte e oito) créditos em **disciplinas eletivas**,

Art. 41 As disciplinas que compõe a matriz do Curso de Mestrado também integrarão a matriz do Curso de Doutorado, podendo ser cursadas por mestrandos e doutorandos (M/D), como forma de integração dos dois cursos. Existem outras disciplinas que serão cursadas exclusivamente pelos doutorandos.

Parágrafo único. **Será obrigatório o Doutorando cursar, ao menos, duas disciplinas exclusivas do Doutorado.**

- II - **Disciplinas Exclusivas do Doutorado (D):**

Em escuta dos discentes ficou identificado que o documento precisa ser reescrito de forma mais explícita, uma vez que é dúbio o entendimento entre “disciplinas eletivas” e “disciplinas exclusivas”. Inclusive, no artigo 50 afirma-se que a estrutura do doutorado é composta por

disciplinas eletivas, sem relação com disciplinas exclusivas. Ademais, o que contribui para esse duplo sentido, é a diferença entre disciplinas exclusivas e disciplinas obrigatórias.

Inclusive, apontou-se que no site do Programa, no item Matriz Curricular, as disciplinas obrigatórias/exclusivas do doutorado não são mencionadas. Lê-se disciplinas eletivas para o mestrado e/ou doutorado: *Eletiva para ambos os cursos; Eletiva para o curso de doutorado; Eletiva [mestrado]*. Ademais, somente as disciplinas específicas do mestrado são distinguidas como disciplinas obrigatórias. Ao doutorado, Tese é única apresentada como obrigatória, não tendo alusão a disciplinas obrigatórias do doutorado, contribuindo para esse duplo sentido.

Também é necessário mencionar que nas conversas com o corpo discente houveram interpretações, por parte de discentes e docentes, que contribuíram para a crença de que disciplinas eletivas seriam consideradas como pré-requisitos para o processo de solicitação de qualificação. Alguns doutorandos comentaram que não tinham conhecimento sobre essa divisão das disciplinas do doutorado e que, solicitaram esclarecimentos aos orientadores e estes também não tinham conhecimento desta questão. Ademais, após descobrirem sobre a obrigatoriedade das duas disciplinas, ficaram com dúvida sobre a possibilidade de cursá-las em linhas diferentes ou se era obrigatório cumpri-las apenas da linha em que se está inserido.

É válido também registrar o sentimento compartilhado por aqueles que não tinham conhecimento sobre o assunto, visto que houve um planejamento para cumprimento da carga horária dentro de determinado período e agora, após essa “descoberta”, deverão cursar novamente os créditos, causando transtornos de deslocamento, de produção da tese e de outros textos, de organização de horários no trabalho, etc.

Diante disso, acordou-se na reunião o desejo para que esse ponto fosse reestruturado no regimento do PPGEL, **não obrigando os doutorandos a cursar as disciplinas exclusivas**. Uma vez que, caso isso permaneça, as disciplinas que acontecem em diálogo com o mestrado terão baixo número de inscritos do doutorado, tornando-as - praticamente - grade exclusiva do mestrado. Caso isso não seja acatado pelo Colegiado, sugere-se que seja **ofertada semestralmente, no mínimo, uma disciplina exclusiva de cada linha do doutorado**. Assim, aqueles doutorandos que desejam cumpri-las dentro de suas linhas poderão executá-las no período de um ano.

Sobre a segunda pauta **(b): publicação de artigos**, o artigo 78 do regimento exige que, para diplomação, o mestrando deve entregar um artigo inédito de sua autoria.

O Art. 78 Para concessão do título de Mestre, o candidato deverá:

III - Entregar um artigo inédito de sua autoria;

Já para os doutorandos, o artigo 72 exige, para qualificar, o aceite de um artigo ou capítulo de livro. Enquanto que para diplomação, conforme artigo 79, é obrigatória a publicação de um artigo.

Art. 72 O estudante de doutorado deverá submeter sua tese a exame de qualificação até no máximo 36 (trinta e seis) meses de ingresso no curso.

§ 2º O aluno só poderá realizar o exame de qualificação de que trata o caput deste artigo se tiver como **comprovar o aceite de, ao menos, um artigo** em revista com Qualis B2 ou estrato superior, ou **1 capítulo de livro** em editora com conselho editorial, publicado ou no prelo, durante o período de doutoramento, vinculado à linha de pesquisa.

Art. 79 Para concessão do título de Doutor, o candidato deverá:

III - **Publicar um artigo em revista com qualis de estrato superior**, conforme Documento de Área, na área de concentração do PPGEL.

Assim, os mestrandos apontaram para a falta de esclarecimentos sobre a entrega do “artigo inédito”, assim como a necessidade ou não de publicação. Enquanto que aos doutorandos, não fica claro se o artigo aceito ou publicado para qualificação pode ser o mesmo utilizado na diplomação. Isto é, aos doutorandos não é claro se, até o final do curso, será necessário publicar apenas um ou dois artigos.

A partir disso, é proposto que esses **itens sejam revistos e reescritos no regimento**, a fim de deixar explícitas as obrigatoriedades aos mestrandos e aos doutorandos tanto com relação à qualificação, quanto à diplomação.

Sobre o terceiro ponto **(c): estágio de docência para bolsistas CAPES do doutorado**, os doutorandos afirmaram que foram surpreendidos com a notícia de realização de um segundo estágio de docência para bolsistas CAPES, principalmente, por isso não ter sido informado no início do curso. Novamente, ocorrem transtornos aos estudantes e às suas organizações de horários e de produção. Dessa forma, sugere-se a possibilidade de **aproveitamento do estágio feito no decorrer do mestrado** - nas situações em que isso se aplica -, fazendo com que seja obrigatório apenas um e não dois estágios. Bem como, foi apontado por estudantes a possibilidade de que as **experiências docentes no ensino superior**, durante a formação, possam ser **contabilizadas como estágio** docente.

Já o quarto ponto debatido **(d): exame de proficiência em língua estrangeira**, os discentes concordaram com a sugestão já proposta ao Colegiado. Assim, reiteramos a solicitação de que a **aplicação do exame não seja exclusivamente para os participantes do processo seletivo**, e sim, aberto a outros públicos, **sobretudo a discentes que já façam parte do programa**, como os doutorandos que precisam validar uma segunda língua no decorrer do curso. Pois, é sabido que outras instituições têm essa prática regulamentada, e acreditamos que a abertura poderá contribuir, inclusive, para a divulgação do programa na comunidade universitária.

Outra proposta levantada, com a compreensão de que se trata de uma possibilidade a ser pensada a longo prazo, é de que as **provas de proficiência deixem de ser de caráter eliminatório no ingresso**. É necessário que a avaliação permaneça como critério obrigatório, mas sugerimos que seja apresentada como **produto necessário para solicitar a protocolização do exame de qualificação**. Entendemos que esta sugestão vai de encontro com a ampliação das possibilidades de planejamento de trabalho dos discentes, que podem organizar prioridades de estudo de acordo com a fase da formação. Podem, por exemplo, realizar o exame no semestre anterior à tentativa de ingresso ou após a conclusão das disciplinas. Essa flexibilização pode contribuir na organização

do discente, especialmente de bolsistas e professores em atuação que precisam cumprir cronogramas extensos.

Entendemos que essa demanda surge na turma de 2021.2, porque de um lado ocorreu a flexibilização da apresentação de proficiência, mas por outro se buscou em outras instituições a possibilidade de realizar a prova. Uma situação, que, relembramos, foi um efeito das restrições na pandemia e causou demandas desnecessárias para a coordenação e a secretaria acadêmica, já que houveram certificados que precisaram ser invalidados. Não nos é compreensível que o **único Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da região** com nível de formação em mestrado e em doutorado **não possa ofertar provas de proficiência em línguas** para sua comunidade regional.

A quinta pauta discutida **(e): check list para ingressantes**. Propõe-se que seja **criado um “passo-a-passo da pós”** com a finalidade de otimizar o trabalho de todos os segmentos. Esse instrumento pode contribuir para diminuir interpretações divergentes, tanto entre discentes como docentes, além de diminuir a ansiedade dos discentes quanto aos prazos e procedimentos. Propomos que isso seja desenvolvido pelos representantes em diálogo com o corpo discente para aprovação em colegiado no primeiro semestre de 2023.

Quanto ao **segundo momento da reunião**, aconteceu uma conversa entre as pessoas presentes a respeito da necessidade de **posicionamento coletivo de discentes** do Programa com relação aos **cortes orçamentários da CAPES**. O diálogo foi proposto como ponto de pauta emergente e acatado por unanimidade, sendo organizado nesta sequência: contextualização dos cortes no repasse da Capes, pessoas direta e indiretamente atingidas pela restrição, situação da graduação na UFFS, abertura para inscrições de propostas de ação coletiva, deliberação das propostas, síntese.

A situação foi contextualizada a partir do ponto de que nos seria impossível ignorar que 18 colegas, vários presentes, não receberam suas bolsas referentes ao mês de novembro. Porque, apesar de não ser legalmente caracterizada, esta renda é, para muitos estudantes de pós-graduação, a única. No mais, o que deveria caracterizar como possibilidade de se dedicar aos estudos de forma menos sofrível, acaba se tornando um impasse determinante na própria conclusão do curso. O decreto que se apresenta como uma medida de política pública, justificada como contingenciamento, expõe a uma fratura política que atinge agressivamente aos estudantes. Por isso, a tônica da discussão não foi somente o atraso no pagamento de um mês de bolsa e do calote nas contas de manutenção da universidade, em seus serviços básicos e trabalhadores terceirizados, mas como isso golpeia em diversos níveis a saúde das pessoas e das instituições.

Outro ponto de contextualização foram as medidas de representatividade, ou protagonismo, tomadas pelos estudantes de graduação que já haviam se reunido e (re)agido enquanto grupo de interesse. Medidas que consistiram em: deliberação pela paralisação das atividades nos dias 08 e 09 de dezembro de 2022, pela realização de assembleias intercampi e pela arrecadação de alimentos, dinheiro e outros para colegas em vulnerabilidade.

Então, temos uma condução governamental que além de não reajustar conforme a inflação as bolsas e auxílios e não ampliar o investimento em educação, pesquisa e extensão, também conduz pela e para a instabilidade das universidades. O que, pela ausência de posicionamento dentro da regência da UFFS, ressoa em bom som a distância em que os estudantes estão colocados das dinâmicas que dependem deles para existirem. Assim, a pergunta colocada em assembleia foi: como nós, estudantes bolsistas ou não, sabendo do contexto nacional e local que este corte representa ao nosso trabalho, vamos nos posicionar?

Quando abertas as inscrições, as participações dos discentes na reunião aprofundaram dados sobre os valores em contingenciamento (mais de 3 milhões somente na UFFS) e pontuaram a necessidade da pós-graduação se aproximar da graduação e definir imediatamente uma posição pública. Isso, não somente porque é o que o parágrafo 5º e 8º do regimento prevê, mas porque para termos uma formação de professores capacitados a atuar em políticas linguísticas e educação é necessário compartilharmos as dificuldades e conquistas. Isto é, a graduação não pode ser um campo de experimentação docente sem comprometimento. Mas, mais especificamente, a resposta organizada dada pela graduação nos sensibilizou a nos mobilizarmos enquanto pessoas alinhadas sob os mesmos regimes e interesses. Por isso, ainda que saibamos de antemão que nossa atitude isolada não tem poder de intervir nesta situação, entendemos que o não posicionamento coletivo causaria o fortalecimento deste modelo político que nos fragiliza.

Desta forma, primeiro em respeito ao trabalho e às necessidades das pessoas que fazem pesquisa/estudam na UFFS e nas demais instituições do país. Segundo e em consequência, pensando na necessidade de que se discuta com profundidade de que forma construímos a educação e a ciência, emitimos uma nota informativa com as deliberações tomadas no dia 08 de dezembro de 2022. Que pode ser resumido deste modo:

Neste documento representantes discentes do PPGEL tornam pública a decisão coletiva tomada pelo segmento estudantil pela adesão à **paralisação na data de amanhã (09/12)**. Nos posicionamos, assim, junto aos cursos de graduação que já se encontram com as atividades suspensas. Informamos, ainda, que também deliberamos positivamente **para que seja realizada uma assembleia com os demais programas de pós-graduação da UFFS** para que seja possível, além de nos posicionar coletivamente, auxiliar colegas que possam estar em maior vulnerabilidade. (NOTA INFORMATIVA DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS DO CAMPUS CHAPECÓ (PPGEL - UFFS, 2022, p.1, grifos nossos)

O documento na íntegra foi encaminhado aos discentes do mestrado e do doutorado, à secretaria acadêmica e à coordenação, tendo a última repassado aos docentes. Os representantes discentes se responsabilizaram em buscar contato com os demais cursos de pós-graduação da UFFS com a finalidade de alinhar uma postura coletiva em nível mais amplo, e em caráter de urgência. Afinal, as últimas notícias de restituição dos valores, ainda é parcial e não considera como será a continuidade das atividades nos próximos meses. Bem como, mesmo neste cenário de sufocamento das perspectivas, ainda precisamos caminhar para a compreensão da necessidade de fortalecer os mecanismos educacionais de emancipação.

Por fim, além de notificar ao colegiado como o evento de corte de verbas da Capes no mês de dezembro atingiu o corpo discente do PPGEL, neste documento colaborativo a autoavaliação, **propomos aqui um último item (f)**. Que consiste no pedido de agendamento de um encontro com o corpo docente e TAE's para discutir a possibilidade de somar esforços entre discentes, docentes e servidores para enfrentamento da situação de instabilidade na manutenção das atividades. Contudo, indicamos que nos interessa, essencialmente, juntar esforços e medidas locais que criem condições de avanço na qualidade de nossa formação, pensando a médio e longo prazo. Aliás, é neste sentido que pensamos a síntese proposta abaixo.

Como síntese final propomos:

- **Item a (caráter de emergência): que seja alterado o texto que especifica quais são as disciplinas que devem ser cursadas exclusivamente pelos doutorandos.** Bem como, solicitamos que seja levada em consideração a dubiedade dos documentos e das informações repassadas, a fim de **validar as disciplinas eletivas cursadas pelos discentes no ano de 2021 e de 2022**. Afinal, entendemos que o documento permite uma leitura em que não é obrigatório cursar as exclusivas, o que coletivamente compreendemos como mais coerente. Neste sentido, sinalizamos **que esta proposta seja discutida pelo Colegiado na primeira reunião do ano de 2023**, portanto, antes do início das aulas.
- **Item b:** que os artigos mencionados anteriormente **sejam revistos e reescritos no regimento**, a fim de deixar explícitas as obrigаторiedades aos mestrados e aos doutorandos tanto com relação à qualificação, quanto à diplomação.
- **Item c (caráter de emergência):** que haja a possibilidade de **aproveitamento do estágio feito no decorrer do mestrado** - nas situações em que isso se aplica - ou de experiência em docência no ensino superior. Neste sentido, sinalizamos **que esta proposta seja discutida pelo Colegiado na primeira reunião do ano de 2023**, portanto, antes do início das aulas.
- **Item d:** que a **aplicação do exame de proficiência seja aberto a outros públicos**, sobretudo aos discentes que já façam parte do programa e que não seja um caráter eliminatório do processo seletivo, mas um **produto necessário para solicitar a protocolização do exame de qualificação**.
- **Item e:** que **seja criado um “passo-a-passo da pós”** voltado, principalmente, aos ingressantes do mestrado e do doutorado, desenvolvido pelos próprios discentes e aprovado pelo Colegiado, o qual servirá como roteiro para as boas-vindas as turmas, e será enviado por e-mail no início dos semestres e publicado no site do Programa.
- **Item f:** Que consiste no pedido de **agendamento de um encontro com o corpo docente e TAE's** para discutir a possibilidade de **somar esforços** entre discentes, docentes e servidores para enfrentamento da situação de instabilidade na manutenção das atividades. Contudo, indicamos que nos interessa, essencialmente, juntar esforços e

medidas locais que criem condições de avanço na qualidade de nossa formação, pensando a médio e longo prazo.

Este documento é encerrado informando que foi redigido e revisado pelos representantes discentes do PPGEL (2022.2/2023.1). O mesmo foi encaminhado para validação pelos discentes presentes e para ciência dos ausentes, que tiveram prazo acordado até o dia 10 de dezembro de 2022 para apontar possíveis ajustes. Após esta data o documento foi encaminhado à coordenação do programa.

Chapecó (SC), 09 de dezembro de 2022.

Representantes discentes do mestrado e do doutorado.

1.5 RELATÓRIO DO I SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO (24/2/2023)

No dia 24 de fevereiro de 2023, às 14h, via web conferência, foi realizada a Primeira Sessão Ordinária do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), presidida pela Coordenadora do Programa, Ani Carla Marchesan, e secretariada por Giovana Santos da Silva, Secretária Executiva do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.

Essa reunião foi dividida em dois momentos. No primeiro momento, como primeiro ponto de pauta, foi feita uma reunião de trabalho que foi denominada “I Seminário de autoavaliação d PPGEL”. No segundo momento, os demais assuntos de interesse do Programa foram discutidos como uma reunião de colegiado.

Aqui, iremos relatar o primeiro momento da reunião. A comissão de autoavaliação iniciou apresentando um resumo dos resultados obtidos na aplicação dos questionários online (aplicados entre os dias 30/11/2022 e 28/12/2022). Depois disso, fez-se a leitura do documento encaminhado pelos discentes fruto da reunião feita pelos discentes no dia 8/12/2022 (documento que consta, na íntegra neste documento, seção 1.4). Cada um dos itens constantes no relatório dos discentes foi lido, discutido e (re)pensado e, ao final, chegou-se aos seguintes encaminhamentos que constam no extrato de ata que consta no quadro abaixo:

Extrato do primeiro ponto de pauta da ata da reunião realizada no dia 24/2/2023, omitindo-se os nomes (de alunos e/ou de professores mencionados):

2.1 Relato e encaminhamentos da reunião dos discentes do PPGEL. Foi realizada a leitura da síntese do relato de reunião dos discentes do PPGEL. Posteriormente, item a item, esclareceram-se as possibilidades e indicou-se a viabilidade de execução das requisições. Item a) especificação, no regimento do programa, das disciplinas cursadas exclusivamente pelos doutorandos: por se tratar de mudança na matriz curricular de um curso recém-implementado, a orientação da PROPEPG, bem como da comissão de acompanhamento da CAPES, é de que não se altere a matriz até que seja realizada a primeira avaliação do curso e que ocorra a formatura da primeira turma do curso. Além disso, o colegiado entende que não há dubiedade de compreensão entre a nomenclatura de disciplinas ditas eletivas, exclusivas e obrigatórias, uma vez que todas as disciplinas do curso de doutorado são eletivas. Encaminhamentos: revisar documento na comissão do regulamento do PPGEL; elaboração de *folder* com informações importantes do programa. Item b) revisão e reescritura acerca da menção de entrega de artigos científicos no regimento do PPGEL: a comissão fará a revisão do texto. Item c) possibilidade de aproveitamento do estágio executado durante o mestrado: a validação é possível desde que se considere as normativas acerca dos prazos. A vigência de aceite, atualmente, é de aceite de estágios desenvolvidos em tempo não superior a dois anos. Item d) aplicação a público aberto do exame de proficiência nos processos seletivos do PPGEL: esclareceu-se que o PPGEL não é centro aplicador de provas de línguas e que a prova de proficiência (etapa do PS) é produzida especificamente aos participantes do processo seletivo. Ainda, a professora XXX realizou esclarecimentos sobre os testes de proficiência (TP/UFFS) que serão aplicados em língua espanhola e inglesa. O teste institucional tem previsão de oferta semestral. Item e) *passo-a-passo da pós*: será providenciado para o semestre 2023/2. Item f) encontro com docente e TAE's para enfrentamento dos cortes de verbas: a pauta foi regularizada pela CAPES.